

Eldorado - SP - Cachoeira Queda do Meu Deus

Foto: Ken Chu - Expressão Studio

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

FEVEREIRO/2021

INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA
ESTADO DE SÃO PAULO
FEVEREIRO/2021

INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo



Foto: Paulo Li - Expressão Studio

Águas de Lindóia

AÉREO | RODOVIÁRIO | HOSPEDAGEM | PERFIL | GASTOS | COMPORTAMENTO | PERCEPÇÃO DESTINOS

Em janeiro de 2021, os aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos registraram o fluxo de mais de 1,9 milhão de passageiros em chegadas domésticas, com crescimento de 15% em relação ao volume de dezembro de 2020.

Este estudo representa a sexta edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

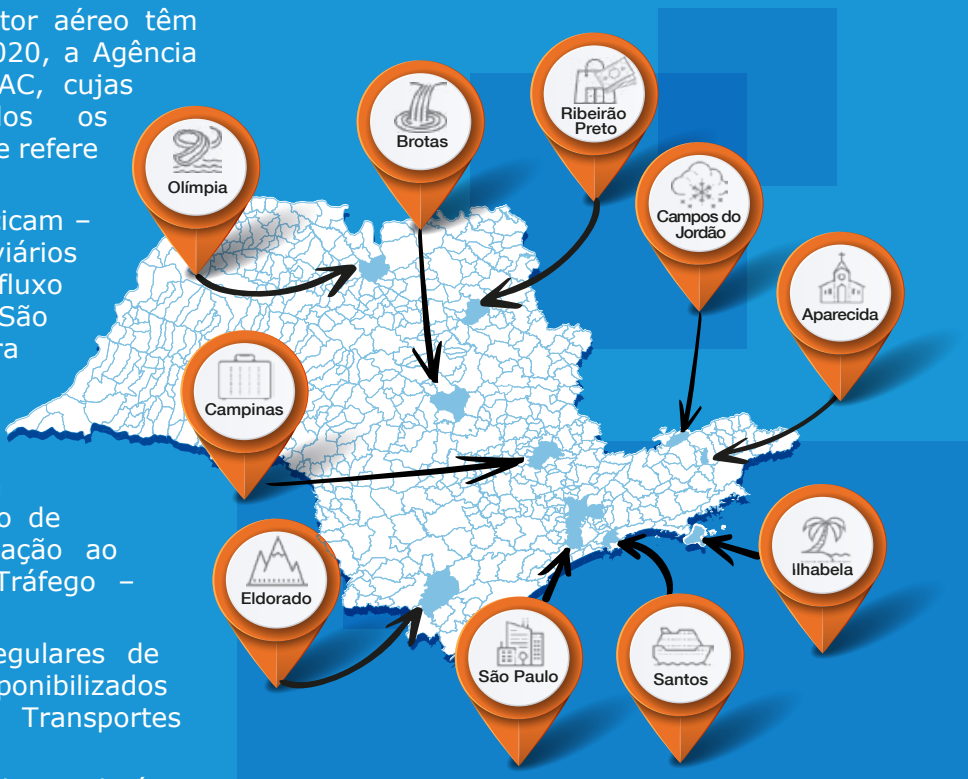
O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficias do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;
- Os dados sobre linhas regulares de ônibus e fretamentos foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;
- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a janeiro de 2021;
- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;
- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO



As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de fevereiro de 2020 a 31 de janeiro de 2021) foi de 13.661.641, o que representou 45% do volume registrado no período de um ano anterior, ou seja, de 01 de fevereiro de 2019 a 31 de janeiro de 2020. Comparativamente, na série histórica, de janeiro a dezembro de 2020, o volume representou 48% do total no período anterior (jan-dez/19) e de jan a nov o indicador foi de 47% do registrado de jan-nov de 2019.

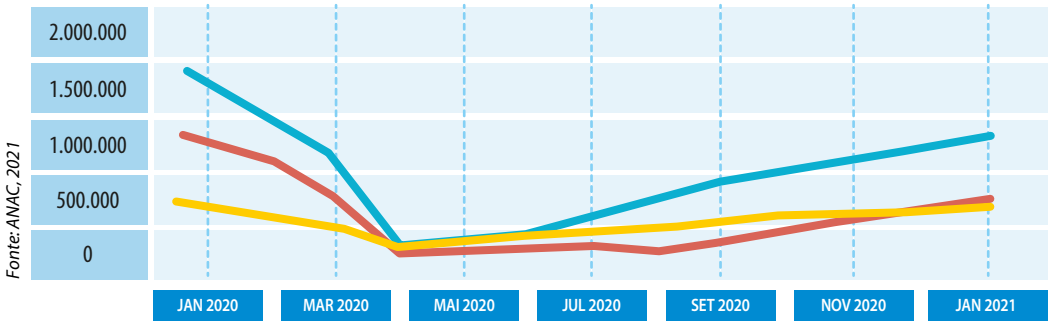
De dezembro de 2020 para janeiro de 2021, o incremento foi de 1.914.242 passageiros chegando nos três aeroportos de São Paulo, o que demonstra crescimento nos indicadores mensais absolutos. Em novembro de 2020 o volume foi de 1.538.498 e em dezembro de 2020 registrou-se 1.658.281.

Verificando os índices por aeroportos, de fev/20 a jan/21, Guarulhos teve 52%, Congonhas 26% e Viracopos 65% do volume registrado de fev/19 a jan/20, ainda em relação às chegadas domésticas.

Entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021 houve um incremento de 15% nas chegadas domésticas de passageiros, sendo 11% em Guarulhos, 31% em Congonhas e 11% em Viracopos.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em janeiro de 2021, foram: Rio de Janeiro (10%), Recife (8%), Porto Alegre (7%), Salvador (7%) e Belo Horizonte (6%). Em dezembro de 2020 as principais origens foram: Rio de Janeiro (10%), Porto Alegre (8%), Brasília (7%), Recife (7%) e Belo Horizonte (6%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021

Nas chegadas domésticas, no mês de janeiro de 2021, analisando-se o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 86,01%, acima do índice de dezembro de 2020 (79,20%). Comparativamente, em janeiro de 2020 o load factor foi de 86,99% e em janeiro de 2019 foi de 86,07%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em janeiro de 2021, load factor de 87,16% para a GOL, 85,54% para TAM e 85,45% para AZUL.

O *ranking* de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de janeiro 2021, foi: 1º. TAM, 2º. GOL e 3º. AZUL, mesmo comportamento observado em novembro e dezembro de 2020.

AÉREO

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 foi de 13.705.382, o que representou 45% do fluxo no período de um ano anterior (fev/19 a jan/20). Analisando a série histórica, de jan a dez de 2020 o volume representou 49% do fluxo de jan a dez de 2019 e até novembro o comparativo indica 47%.

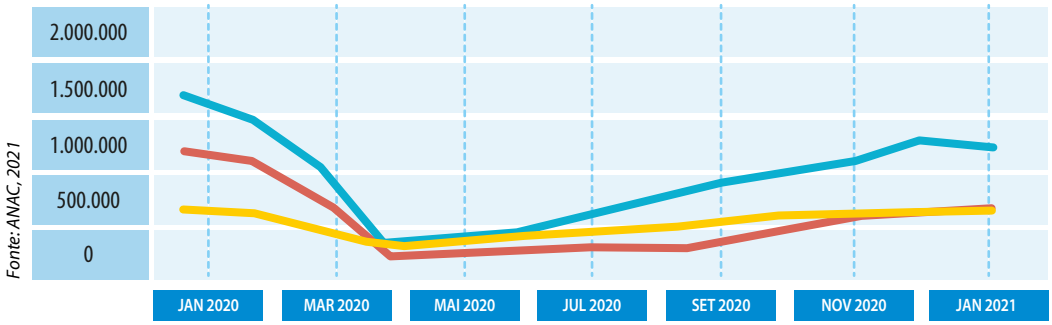
Em janeiro de 2021 houve o fluxo de 1.767.409 passageiros em partidas domésticas, sendo que o volume absoluto de dezembro de 2020 foi de 1.834.120 e em novembro de 2020 foi de 1.551.294.

Em Guarulhos o fluxo de fevereiro/20 a janeiro/21 representou 53%, em Congonhas 26% e em Viracopos 65% do volume registrado de fevereiro/19 a janeiro/20.

Os registros de fluxo de passageiros comparativos entre dezembro/20 e janeiro/21 mostram um decréscimo de 4% no volume mensal, sendo -6% em Guarulhos, -1% em Viracopos e em Congonhas o fluxo de partidas domésticas manteve-se praticamente o mesmo.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em janeiro de 2021 foram Rio de Janeiro (10%), Recife (8%), Porto Alegre (6%), Brasília (6%) e Salvador (6%). Do cenário observado em dezembro de 2020 houve apenar a inversão na ordem entre Recife x Porto Alegre e Brasília x Salvador.

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021

Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em janeiro de 2021, o índice de 79,00%, com queda em relação a dezembro de 2020 quando se registou 87,33% de load factor nas partidas domésticas. Comparativamente, em janeiro de 2019 o índice era de 80,55% e janeiro de 2020 de 81,49%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas temos, em janeiro de 2021, 79,45% para TAM, 79,28% para GOL e 78,17% para AZUL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de janeiro de 2021, foi: 1º. TAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

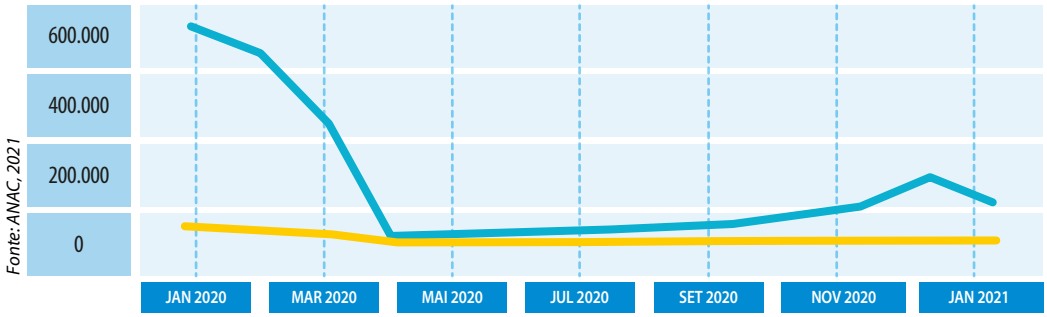
Observando-se as **chegadas internacionais**, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, foram 1.776.337, o que corresponde a 23% do fluxo no período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020. Comparando-se com os dados até dezembro de 2020, o índice estava estável em 30% do registrado de janeiro a dezembro de 2019.

Em janeiro de 2021 o fluxo de passageiros foi de 120.852, sendo 59% do registrado em dezembro de 2020 (203.786), em chegadas internacionais. Em novembro de 2020 o volume foi de 121.245 passageiros. Em janeiro de 2021 o fluxo mensal teve uma queda de 41% em relação ao volume de dezembro de 2020 (-41% em Guarulhos e -40% em Viracopos).

De fev/20 a jan/21, Guarulhos apresentou 23% e Viracopos 27% do volume registrado de fev/19 a jan/20.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em janeiro de 2021, foram: Lisboa (9%), Frankfurt (8%), Cidade do Panamá (8%), Buenos Aires (7%) e Madri (6%). Em dezembro de 2020 o ranking foi: Lisboa (9%), Miami (7%), Frankfurt (7%), Buenos Aires (6%) e Londres (5%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021

AÉREO

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em janeiro de 2021 foi de 43,40% versus 72,61% em dezembro de 2020. Em novembro/20 foi de 49,86% e outubro/20 de 42,41%. Em janeiro de 2019 o *load factor* em voos de chegadas internacionais foi de 83,26% e em janeiro de 2020 de 86,35%.

Segmentando por companhias aéreas, em janeiro de 2021, tem-se o load factor de 69,70% para COPA, 59,43% para LUFTHANSA e 41,76% para TAM.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de janeiro de 2021 foi: 1º. TAM, 2º. COPA e 3º. LUFTHANSA.

Para as **partidas internacionais**, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, registrou-se o volume de 1.641.606 passageiros, correspondente a 21% do fluxo verificado de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020 (7.834.789). Em análise de períodos anteriores de janeiro a dezembro de 2020 o fluxo representou 27% do mesmo período de 2019.

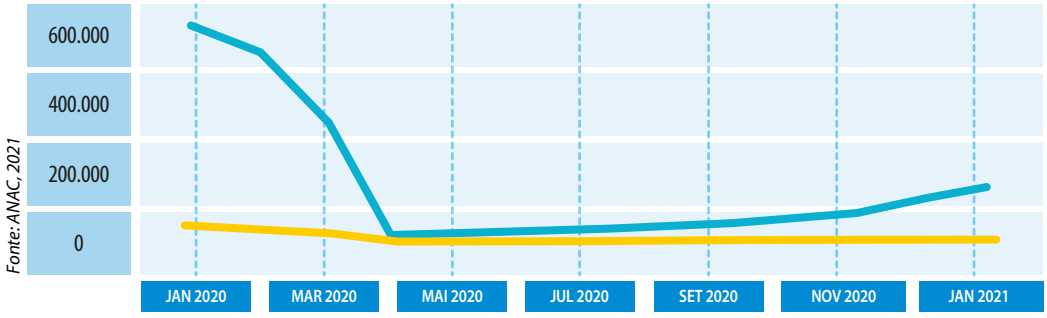
No mês de janeiro de 2021 o fluxo foi de 170.217 passageiros internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com aumento de 29% em relação ao fluxo de dezembro de 2020 (132.107). Em novembro de 2020 o fluxo foi de 91.448 passageiros.

Segmentando-se por aeroporto, de fevereiro/20 a janeiro/21, o fluxo em Guarulhos (partidas internacionais) representou 21% e Viracopos 23% do total registrado no período de um ano anterior, ou seja, fev/19 a jan/20.

No último mês de análise – janeiro de 2021 – houve um incremento de 29% em passageiros de partidas internacionais, sendo 27% em Guarulhos e 56% em Viracopos, comparativamente a dezembro de 2020.

Os principais destinos internacionais, em janeiro de 2021, foram: Lisboa (8%), Frankfurt (8%), Madri (6%), Miami (6%) e Cidade do Panamá (6%). Em dezembro de 2020 os destinos foram: Lisboa (8%), Buenos Aires (7%), Cidade do Panamá (7%), Cidade do México (6,5%) e Santiago (6%).

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

O *load factor* registrado nas partidas internacionais em janeiro de 2021 foi de 61,29%, bem acima dos 47,09% registrados em dezembro de 2020. Em novembro de 2020 foi de 37,54. Comparativamente, em janeiro de 2019 o *load factor* foi de 80,92% e em janeiro de 2020 foi de 82,29%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de dezembro de 2020 foi: 1º. TAM, 2º AZUL, 3º. UNITED AIRLINES e os índices de *load factor* dessas companhias foi: 85,52% AZUL, 69,53% UNITES AIRLINES e 57,24% TAM.

AÉREO

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de março a maio de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

PREVISÃO DE CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (MAR/21)

MAR	2020	15.295
	2021	12.612

Fonte: ANAC, 2021

VARIAÇÃO VOOS 82,46%

CONGONHAS AIRPORT	56,44%
GUARULHOS INT. AIRPORT	80,45%
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	137,67%

Em março de 2021 a recuperação prevista é de 82% dos voos registrados em fevereiro de 2020, sendo 80% em Guarulhos, 56% em Congonhas e 138% em Viracopos.

A partir de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

Assim, o planejamento de voos para abril de 2021, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
ABR	2019	18.956	7.644	7.216	4.096
	2020	1.703	1.006	70	627
	2021	9.993	3.502	2.319	4.172

Fonte: ANAC, 2021

O volume de voos planejados para abril de 2021 representa 53% do total observado em abril de 2019 e 587% do volume em abril de 2020, auge dos impactos da pandemia.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MAIO	2019	18.327	6.771	7.302	4.254
	2020	2.182	1.108	41	1.033
	2021	10.584	3.624	2.400	4.560

Fonte: ANAC, 2021

Já os voos planejados para abril de 2021 representam 58% do total observado em abril de 2019 e 485% do volume em abril de 2020.

PREVISÃO DE PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (MAR/21)

MAR	2020	15.177
	2021	12.602

Fonte: ANAC, 2021

VARIAÇÃO VOOS 83,03%

CONGONHAS AIRPORT	56,80%
GUARULHOS INT. AIRPORT	80,79%
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	139,96%

AÉREO

Da mesma forma que nas chegadas domésticas, as partidas apresentam um indicador de retomada de aproximadamente 83% em março. Novamente Viracopos (140%) tem o maior índice de retomada, seguido por Guarulhos (81%) e Congonhas (57%).

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
ABR	2019	18.936	7.640	7.206	4.090
	2020	1.685	1.012	55	618
	2021	9.993	3.503	2.319	4.171

Fonte: ANAC, 2021

Conforme dados do planejamento de voos de abril de 2021, o indicador de partidas domésticas representa 53% do total de voos registrados em abril de 2019 e 593% do volume de abril de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MAIO	2019	18.346	6.777	7.312	4.257
	2020	2.145	1.103	34	1.008
	2021	10.574	3.621	2.396	4.557

Fonte: ANAC, 2021

Em maio o volume de voos planejados em 2021 representa 58% do total planejado para maio de 2019 e 493% em relação aos voos planejados em maio de 2019.

PREVISÃO DE CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (MAR/21)

MAR	2020	2.408
	2021	1.052

Fonte: ANAC, 2021



CONGONHAS AIRPORT	00,00%
GUARULHOS INT. AIRPORT	45,19%
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	20,14%

Com relação às chegadas internacionais, os indicadores de retomada demonstram índices menores, sendo 44% em março, com maior retomada no aeroporto de Guarulhos (45%), seguido por Viracopos, com 20%.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
ABR	2019	3.019	2.878	141
	2020	196	182	14
	2021	832	794	38

Fonte: ANAC, 2021

Os índices de abril de 2021 em relação ao planejamento de voos em chegadas internacionais indicam o volume de 27,5% do registrado em 2019 e 424% do volume de abril de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.168	2.981	187
	2020	214	190	24
	2021	894	834	60

Fonte: ANAC, 2021

Em maio de 2021, os voos planejados representam 28% do planejamento de chegadas internacionais em maio de 2019 e 418% do volume de maio de 2020.

PREVISÃO DE PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (MAR/21)

AÉREO

Fonte: ANAC, 2021

MAR	2020	2.391
	2021	1.073

VARIAÇÃO VOOS 44,88%

CONGONHAS AIRPORT	00,00%
GUARULHOS INT. AIRPORT	46,36%
VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT	21,28%

Os indicadores em relação às partidas internacionais são bastante semelhantes, tendo-se 45% de retomada em março, com maior retomada em Guarulhos (46%), seguido por Viracopos (21%).

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
ABR	2019	3.015	2.871	144
	2020	186	176	10
	2021	826	788	38

Para abril de 2021, os indicadores de retomada representam 27% do volume de voos de abril de 2019 e 444% do volume de abril de 2020.

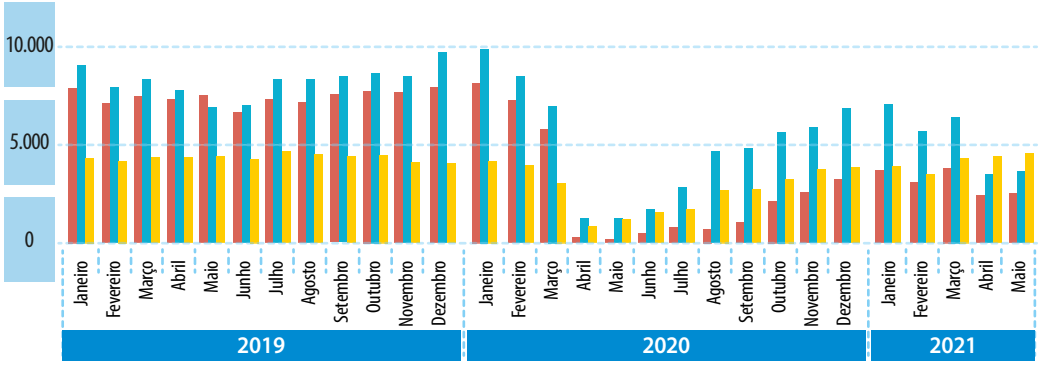
Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.162	2.976	186
	2020	183	167	16
	2021	890	830	60

Em maio de 2021, o planejamento de voos de partidas internacionais corresponde a 28% do volume planejando para maio de 2019 e 486% em relação a maio de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021.

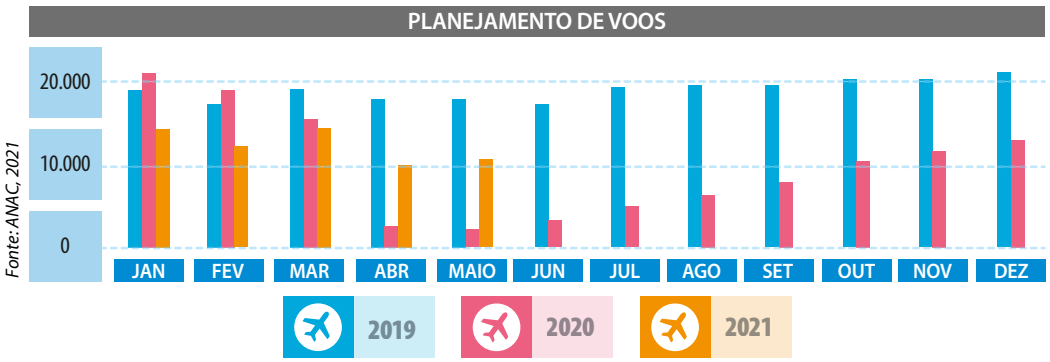
PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a maio de 2021.

AÉREO

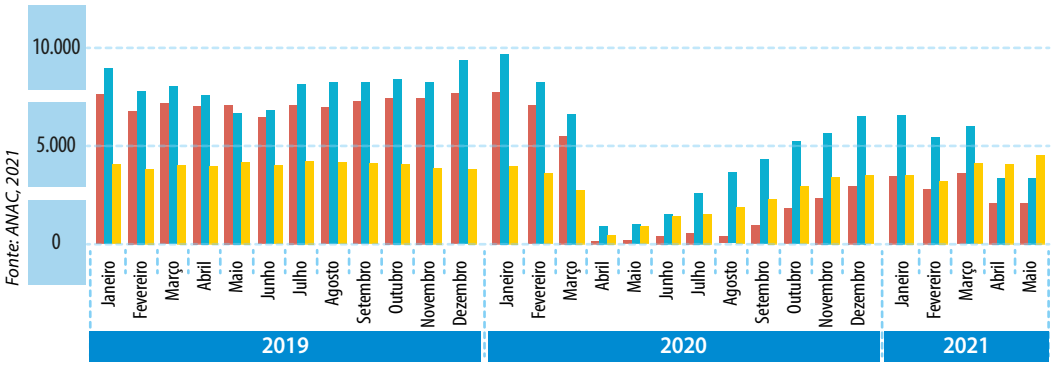
PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Fonte: ANAC, 2021

O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de maio.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



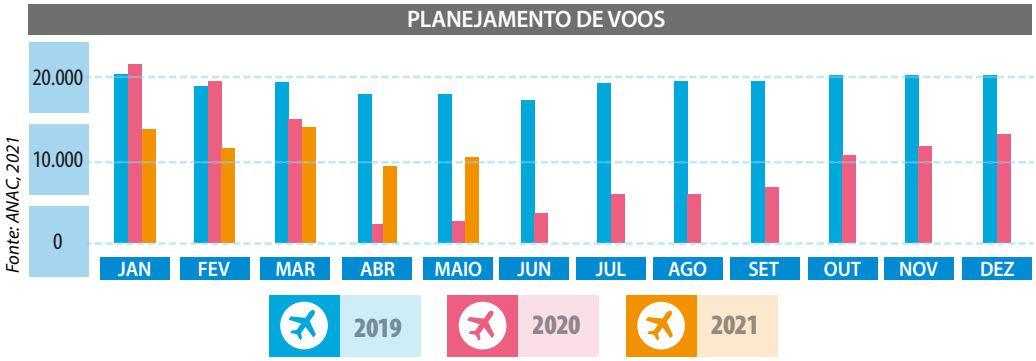
Fonte: ANAC, 2021

CONGONHAS AIRPORT

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

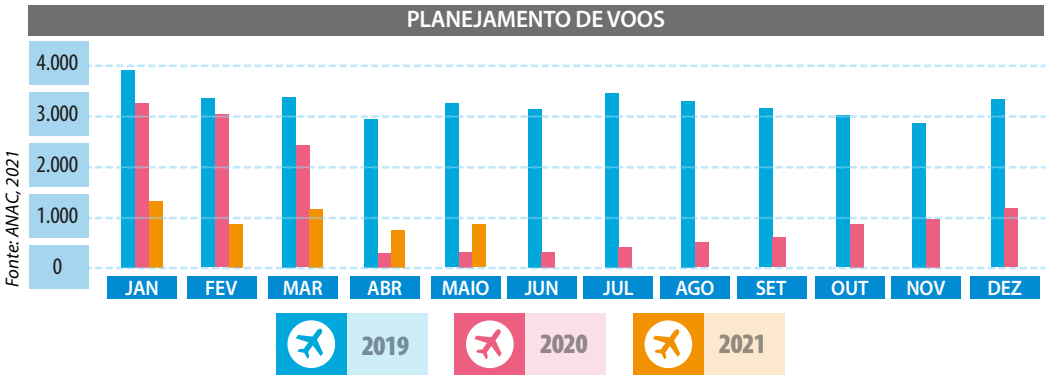


Fonte: ANAC, 2021

Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se pequeno crescimento até março, com posterior queda em abril e ligeiro crescimento em maio de 2021.

AÉREO

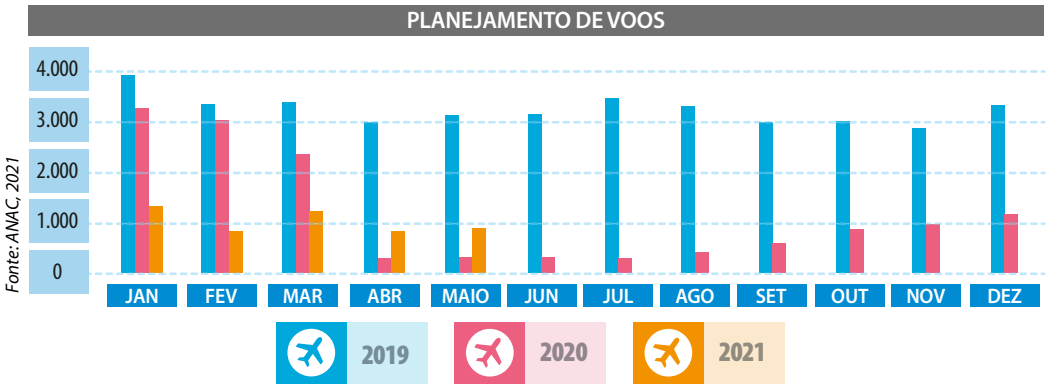
PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Fonte: ANAC, 2021

O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, queda em abril e pequeno crescimento em maio.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Fonte: ANAC, 2021

Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a janeiro de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 80,24% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO 2021

REAL/PLAN

57.340.452
TOTAL DE PASSAGEIROS

80,24%

71.462.940
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Fonte: ANAC, 2021

Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 79,88% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2021

REAL/PLAN

56.985.741
TOTAL DE PASSAGEIROS

79,88%

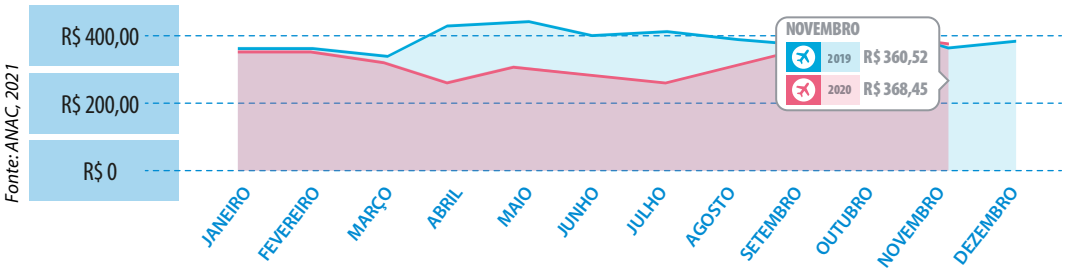
71.340.482
SOMA - PLANEJAMENTO - CAPACIDADE

Fonte: ANAC, 2021

AÉREO

Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em novembro de 2020, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R$ 368,45 versus R$ 360,52 em novembro de 2019. As maiores tarifas em 2020 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R$ 721,67, e a menor tarifa registrada foi de origens do próprio estado de São Paulo, com valor de R$ 231,36.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E NOVEMBRO DE 2020

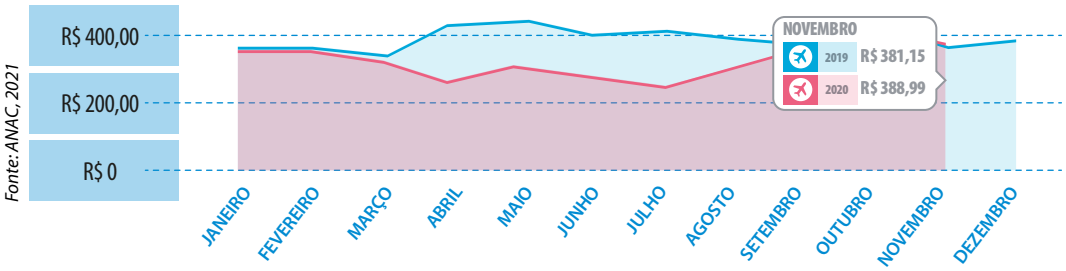


Fonte: ANAC, 2021

2019 2020

Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em novembro de 2020, o valor registrado foi de R$ 388,99 versus R$ 381,15 em novembro de 2019.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E NOVEMBRO DE 2020



Fonte: ANAC, 2021

2019 2020



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares e rotas interestaduais nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP, sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo, consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a janeiro de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações do fluxo diários, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a janeiro/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a janeiro/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTÓMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.

QTDE. DE SATs
75

QTDE. DE LEITURAS
137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da *performance* das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares e rotas interestaduais nos destinos em análise, nos anos de 2019 e 2020.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

RODOVIÁRIO

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados **(Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo)** se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de FEV/19 a JAN/20 e de FEV/20 a JAN/21.

2019												2020												2021
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
PERÍODO 01													PERÍODO 02											

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (fev/20 a jan/21) apresentou uma queda de 18% em relação ao registrado no Período 01 (fev/19 a jan/20), com 235.198.633 registros a menos, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 E 2020

Período 01 – De fevereiro/19 a janeiro/20



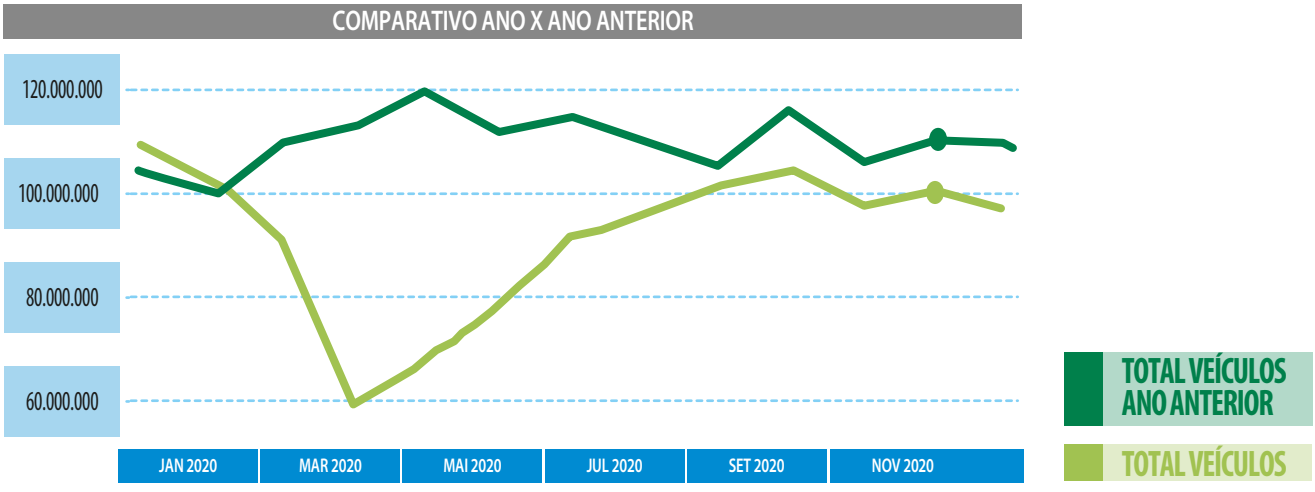
Período 02 – De fevereiro/20 a janeiro/21



Fonte: ARTESP, 2021.

Analisando-se a série histórica, temos queda de 19% no período de janeiro a novembro de 2020, e redução da queda para 16,5% de janeiro a dezembro e em comparação ao mesmo período em 2019.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JANEIRO A DEZEMBRO, NOS ANOS DE 2019 E 2020



Fonte: ARTESP, 2021.

Com foco no indicador de retomada aos finais de semana, o Período 02 corresponde a 79,5% dos registros aos finais de semana no Período 01. Na série histórica, de janeiro a dezembro/20 a retomada era de 80,72% e de janeiro a novembro/20, de 80,98%.

RODOVIÁRIO

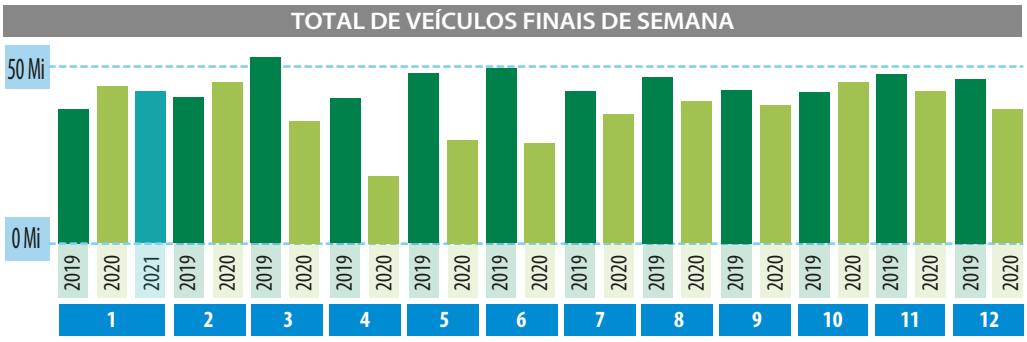
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ JANEIRO DE 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de 14% em novembro de 2020 e queda de 22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em janeiro de 2021, o volume correspondeu a 97% do registrado em janeiro de 2020, aos finais de semana.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

Verificando-se todo o período, de fev/20 a jan/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de 20% e de 16% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de fev/19 a jan/20.

Na série histórica, os registros são de queda de 19% aos finais de semana e 15% durante a semana, de janeiro a dezembro de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019.

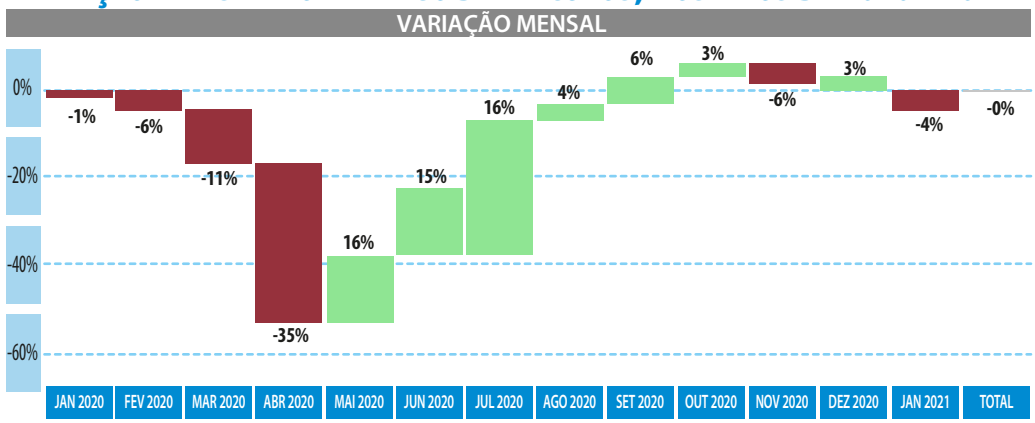
Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de 35% entre março e abril, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de 6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro e novamente queda de 4% entre dezembro/20 e janeiro/21. Um ponto importante a ser mencionado consiste no crescimento de 20% dos registros de veículos aos finais de semana, em janeiro de 2021, comparando-se com dezembro/20.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 - TABELA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	-1%	1,08%	-3,90%
Fevereiro	-6%	-11,11%	1,74%
Março	-11%	-1,86%	-23,38%
Abril	-35%	-29,36%	-44,16%
Maio	16%	-0,77%	50,49%
Junho	15%	28,59%	-3,85%
Julho	16%	9,56%	28,73%
Agosto	4%	-0,53%	11,30%
Setembro	6%	12,12%	-2,58%
Outubro	3%	-4,95%	14,95%
Novembro	-6%	-3,40%	-9,72%
Dezembro	3%	13,27%	-11,20%
2021			
Janeiro	-4%	-17,21%	20,04%

Fonte: ARTESP, 2021.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.



AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Maio	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
2021			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%

Fonte: ARTESP, 2021.

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Maio	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
2021			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%

Fonte: ARTESP, 2021.

RODOVIÁRIO

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	0%	1,92%	-2,56%
Fevereiro	-5%	-10,32%	2,29%
Março	-10%	-1,87%	-21,45%
Abril	-25%	-19,24%	-33,94%
Maio	20%	2,17%	55,76%
Junho	8%	21,42%	-10,13%
Julho	8%	4,17%	14,45%
Agosto	-19%	-21,08%	-15,95%
Setembro	22%	27,82%	13,95%
Outubro	9%	-0,47%	25,69%
Novembro	-10%	-4,78%	-18,31%
Dezembro	12%	19,21%	-0,25%
2021			
Janeiro	-6%	-18,37%	17,83%

Fonte: ARTESP, 2021.

Vale observar o incremento nos registros de tráfego aos finais de semana, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, nos três destinos analisados, sendo 23% em São Paulo, 11% em Campinas e 18% em Olímpia. Com relação ao total de veículos registrados, temos redução de 2% em São Paulo, 10% em Campinas e 6% em Olímpia, comparativamente aos valores registrados em dezembro de 2020.

Para a observação de indicadores sobre crescimento de fluxo referente aos feriados podemos verificar o comportamento dos registros às sextas-feiras, lembrando que a segunda-feira, dia 25 de janeiro, foi feriado na capital paulista.

FLUXO RODOVIÁRIO EM SEXTAS-FEIRAS (JAN 2021)

DATA	FLUXO REGISTRADO SEXTA
01/01	1.573.598
08/01	3.645.467
15/01	3.645.643
22/01	3.901.128
29/01	3.778.679

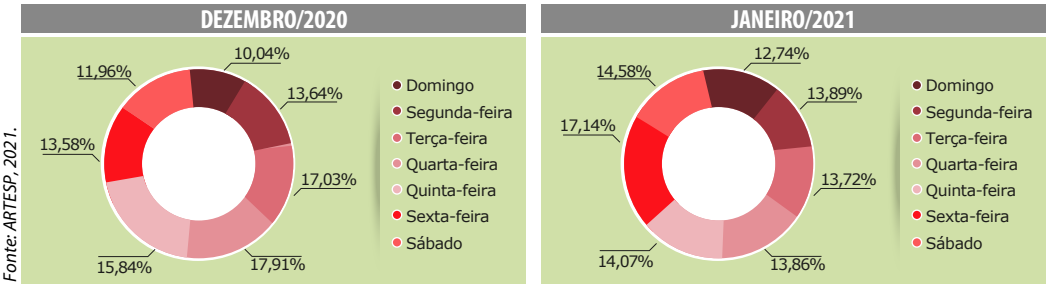
Fonte: ARTESP, 2021.

O acompanhamento diário de registros de tráfego nas sextas-feiras demonstra um pequeno incremento no dia 22 de janeiro, com 3.901.128, sendo este o pico de todo o mês de janeiro de 2021. Esse incremento de fluxo pode ter ocorrido em função dos deslocamentos em decorrência do feriado de 25 de janeiro.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. Em dezembro de 2020, 18% do fluxo ocorreu na quarta-feira, seguido por 17% às terças-feiras e 16% às quintas-feiras. No mês de janeiro de 2021, o maior fluxo ocorreu sexta-feira (17%), seguido por sábado (14,5%) e quinta-feira (14%).

RODOVIÁRIO

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (DEZ 2020 E JAN 2021)



Fonte: ARTESP, 2021.

Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a janeiro/21, com setembro/19 a janeiro/20, temos uma queda 16% do fluxo de veículos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A JANEIRO, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a JANEIRO/20



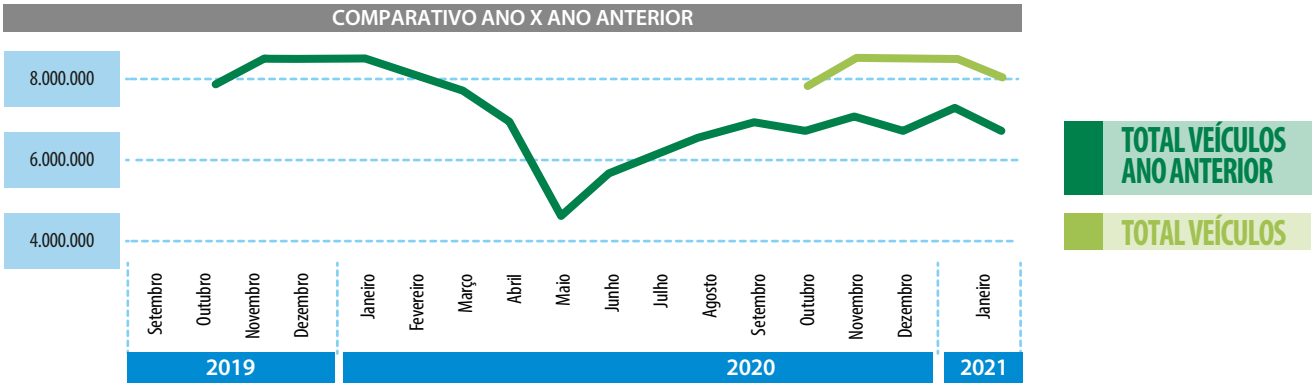
SETEMBRO/20 a JANEIRO/21



Fonte: ARTESP, 2021.

Esse indicador se manteve o mesmo no período de set a dez/20, comparativamente a set a dez/19.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A JANEIRO DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2021.

O indicador de retomada aos finais de semana, entre setembro/20 a janeiro/21, comparando-se com o período de set/19 a jan/20, foi de 83%. De setembro a dezembro de 2020 a retomada aos finais de semana foi de 80,95%.

RODOVIÁRIO

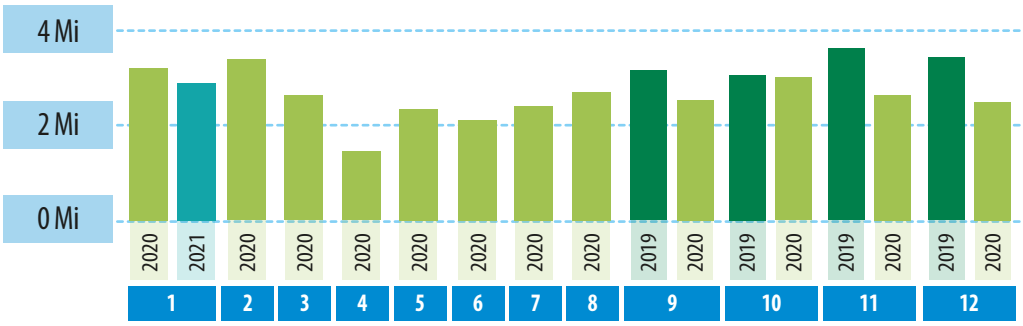
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A JANEIRO/21



Fonte: ARTESP, 2021.

Aos finais de semana, os índices de tráfego verificados em janeiro de 2021 chegaram a 92% do total em janeiro de 2020.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A JANEIRO/21 – RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2021.

Verificando-se o período total de setembro/20 a janeiro/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de 17% e de 16% durante a semana (de segunda a quinta-feira), em comparação com o período de setembro/19 a janeiro/20.

A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de 32% em abril, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de 3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de 5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro e queda de 7% em janeiro de 2021.

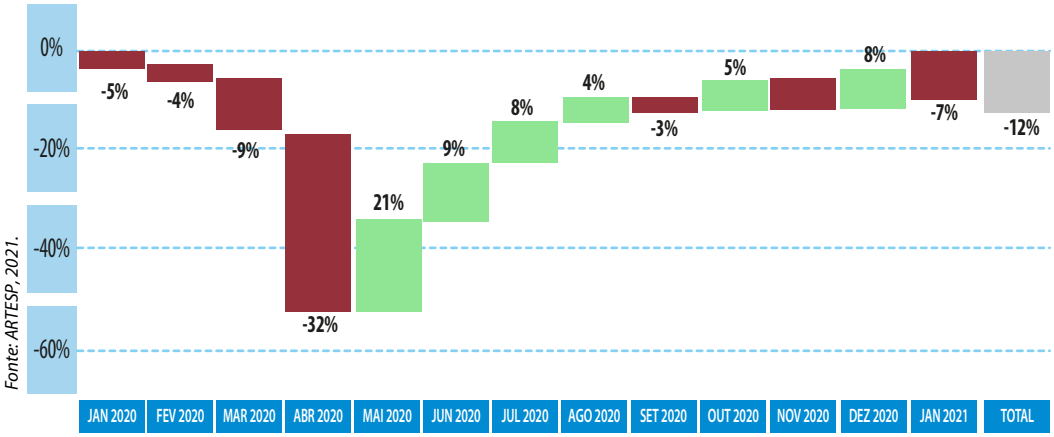
VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20.82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%

Fonte: ARTESP, 2021.

RODOVIÁRIO

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 RIBEIRÃO PRETO

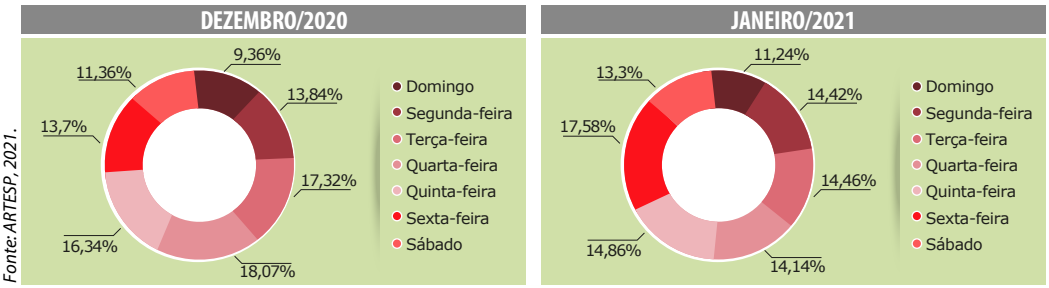


Fonte: ARTESP, 2021.

AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em dezembro de 2020 a maior movimentação (18,07%) ocorreu às quartas-feiras, 17,32% às terças-feiras e 16,34% às quintas-feiras. Já no mês de janeiro de 2021, a distribuição do fluxo foi: 17,58% às sextas-feiras, 14,86% às quintas-feiras e 14,46% às terças-feiras.

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (DEZ/20 E JAN/21) RIBEIRÃO PRETO



Fonte: ARTESP, 2021.



TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

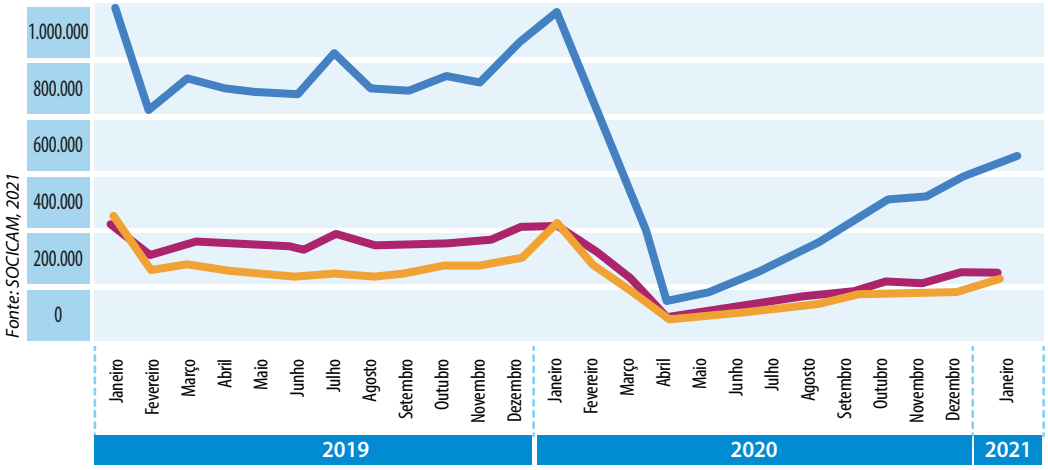
RODOVIÁRIO

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019												2020												2021
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
PERÍODO 01													PERÍODO 02											

As **chegadas** de passageiros, no período 02 (fev/20 a jan/21), apresentam queda de 57% em relação ao período anterior, ou seja, fev/19 a jan/20. Conforme acompanhamento histórico, temos a queda de 52% de janeiro a dezembro de 2020, também 52% de janeiro a novembro e 53% de janeiro a outubro, comparativamente aos mesmos períodos de 2019.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – SP – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

Vale notar que a queda se apresenta bastante similar em relação aos dias da semana, sendo 57% de segunda a quinta-feira e 58% de sexta-feira a domingo.

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em janeiro de 2021, temos um incremento de 10,75% em relação às chegadas registradas em dezembro de 2020. Na série histórica, de outubro para novembro o crescimento foi de 1,98% e de novembro para dezembro, de 13,04%, conforme demonstrado na tabela.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-3,23%	14,65%
Fevereiro	7,60%	-29,50%
Março	-43,53%	-39,85%
Abril	-90,35%	-83,52%
Maio	-86,42%	37,43%
Junho	-80,22%	42,85%
Julho	-76,67%	36,99%
Agosto	-65,47%	30,78%
Setembro	-55,52%	28,65%
Outubro	-48,89%	22,58%
Novembro	-46,96%	1,98%
Dezembro	-48,76%	13.04
2021		
Janeiro	-50,50%	10,75%

Fonte: SOCICAM, 2021

RODOVIÁRIO

De fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, temos uma retomada de 42,77% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020. Comparativamente, a retomada de janeiro a dezembro de 2020 foi de 48,12% e de janeiro a novembro, de 47,79%.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, foi de 42,76% em Barra Funda, 45,31% em Jabaquara e 42,17% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ JANEIRO DE 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

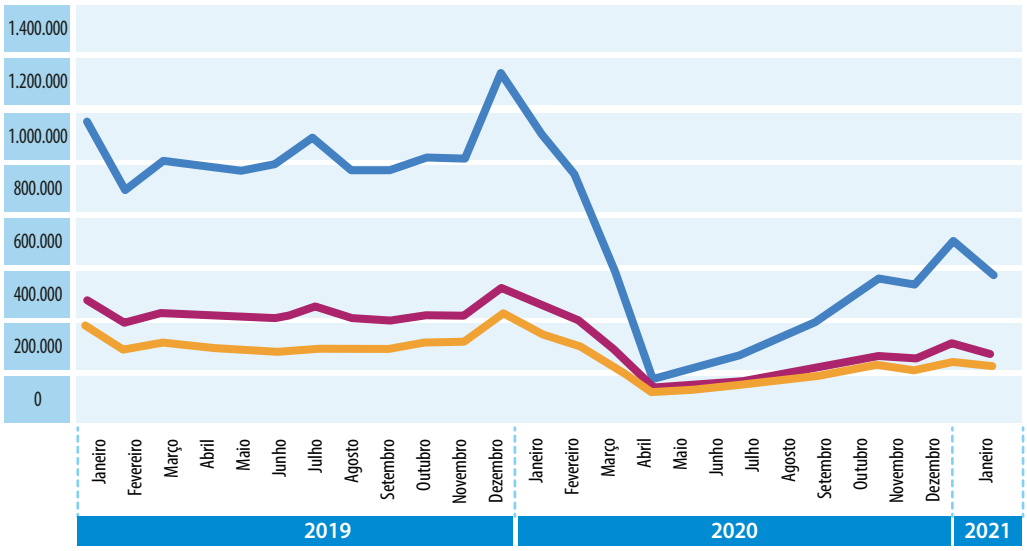
As principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo, em janeiro de 2021, foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Peruíbe e Guarujá. Em dezembro de 2020, foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Santos. Já em novembro de 2020, tínhamos: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e Santos.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em janeiro de 2021, foram 53,38% aos finais de semana (se sexta-feira a domingo) e 46,62% durante a semana (de segunda a quinta-feira). Cenário inverso ao observado no mês de dezembro de 2020.

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 – uma queda de 60% em relação a fevereiro de 2019 – janeiro de 2020. No período de janeiro a dezembro de 2020, a queda registrada era de 55%, comparando-se com o mesmo período de 2019.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de 60% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de 59%. No período anterior, de janeiro a dezembro de 2020, tínhamos 56% de queda aos finais

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – SP – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

Segundo os comparativos mensais, de dezembro de 2020 para janeiro de 2021 houve uma queda de 20% no fluxo de passageiros partindo dos terminais rodoviários de São Paulo. No período anterior vimos um aumento de 38% entre novembro e dezembro de 2020.

RODOVIÁRIO

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-3,91%	-17,77%
Fevereiro	7,01%	-17,28%
Março	-44,92%	-41,07%
Abril	-91,03%	-84,21%
Maio	-87,86%	31,99%
Junho	-82,88%	41,91%
Julho	-78,32%	41,52%
Agosto	-68,10%	30,97%
Setembro	-57,88%	30,88%
Outubro	-50,37%	26,39%
Novembro	-52,70%	-5,58%
Dezembro	-52,63%	37,99%
2021		
Janeiro	-53,83%	-19,85%

Fonte: SOCICAM, 2021

De fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 temos uma retomada de 40,35% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias em comparação a fevereiro de 2019 a janeiro de 2020. A retomada de janeiro a dezembro de 2020 foi de 45,17% e em novembro 44,89%.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 40,88%, em Jabaquara 43,01% e no Tietê foi de 39,59%. Essa ordem de classificação manteve-se a mesma de janeiro a dezembro de 2020, sendo 1º. Jabaquara, 2º. Barra Funda e 3º. Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ JANEIRO DE 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em janeiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e Curitiba. Em dezembro de 2020 foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Campinas e Peruíbe. Já em novembro de 2020 temos: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e São José dos Campos.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em janeiro de 2021, foram 51,06% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 48,94% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

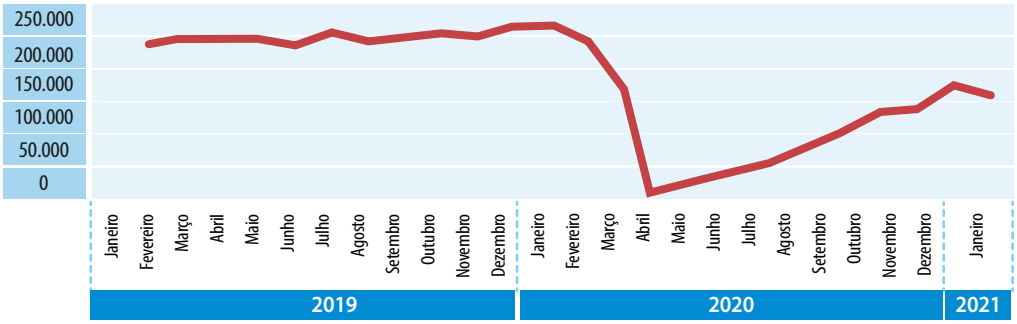
Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, temos uma queda de 51%, comparativamente ao período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020. De janeiro a dezembro de 2020 essa queda era de 48% e até novembro, de 49%.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (52%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (50%).

RODOVIÁRIO

CAMPINAS

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

Mensalmente, houve uma queda de 7,8% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de dezembro de 2020 para janeiro de 2021. Anteriormente, eram registrados incrementos desde maio de 2020, sendo 2,87% em novembro e 22,47% em dezembro.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-2,60%	0,29%
Fevereiro	1,42%	-8,27%
Março	-29,56%	-28,28%
Abril	-86,97%	-81,49%
Maio	-82,00%	36,56%
Junho	-75,07%	34,21%
Julho	-72,20%	20,26%
Agosto	-61,43%	31,56%
Setembro	-53,01%	24,32%
Outubro	-44,07%	22,32%
Novembro	-41,62%	2,87%
Dezembro	-32,14%	22,47%
2021		
Janeiro	-37,62%	-7,80%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, comparativamente a fev/19 a jan/20, foi de 48,95%. A retomada de janeiro a dezembro de 2020 foi de 52,15% e de janeiro e novembro foi de 50,64%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, ATÉ JANEIRO DE 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em janeiro de 2021 foram São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio de Janeiro e Piracicaba. Em dezembro de 2020, a origens foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba, mesmas cidades registradas em novembro de 2020.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em janeiro de 2021, foram 51,34% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 48,66% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

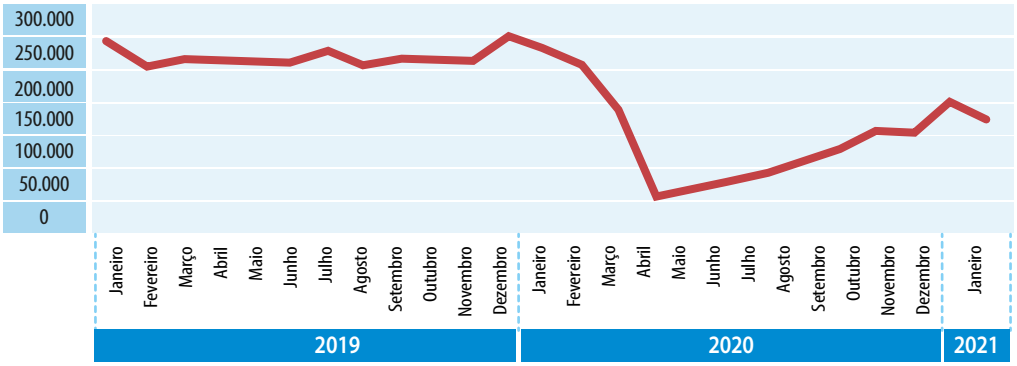
RODOVIÁRIO

CAMPINAS

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de 54% no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, comparativamente a fevereiro de 2019 a janeiro de 2020. De janeiro a dezembro de 2020 essa queda foi de 51% e até novembro foi de 52%.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de 52% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de 50%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

A partir de uma verificação do comportamento mensal em 2020, temos uma queda de 15% em janeiro de 2021, comparando-se com dezembro de 2020. Em dezembro de 2020, foi registrado um crescimento de 37% em comparação a novembro do mesmo ano.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2019 E 2020

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	-5,99%	-8,77%
Fevereiro	1,06%	-6,71%
Março	-33,72%	-31,33%
Abril	-87,47%	-81,28%
Maio	-82,92%	34,53%
Junho	-77,00%	34,44%
Julho	-74,81%	18,71%
Agosto	-64,16%	28,19%
Setembro	-57,70%	23,64%
Outubro	-46,21%	24,89%
Novembro	-46,61%	-0,85%
Dezembro	-36,97%	36,74%
2021		
Janeiro	-41,13%	-14,80%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em janeiro de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Americana e Rio Claro. Em dezembro de 2020 os destinos foram: São Paulo, Piracicaba, Americana, Rio de Janeiro e Rio Claro. Já em novembro foram: São Paulo, Americana, Piracicaba, Jundiaí e Rio Claro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em janeiro de 2021, tivemos 51,73% aos finais de semana (sexta-feira a domingo) e 48,27% durante a semana (segunda a quinta-feira).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior foi de 46,09%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS, ATÉ JANEIRO DE 2021



Fonte: SOCICAM, 2021

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS - ANTT

RODOVIÁRIO

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos e rotas regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020 e 2021. Os dados disponibilizados de fevereiro de 2021 não contemplam a totalidade do mês e, dessa maneira, não foram considerados para este relatório.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de fevereiro de 2019 a 31 de janeiro de 2020
- Período 02 – de 01 de fevereiro de 2020 a 31 de janeiro de 2021

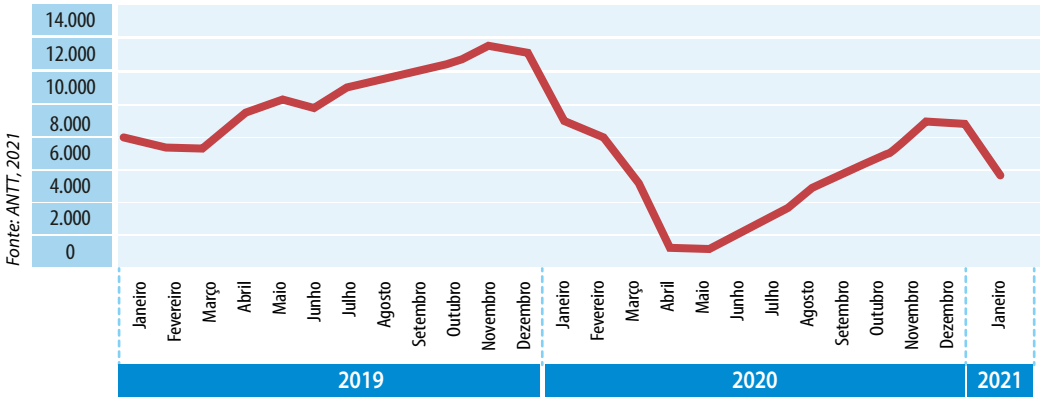
2019												2020												2021
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
	PERÍODO 01												PERÍODO 02											

Para todos os destinos citados, no período de fev/20 a jan/21, temos uma queda de 55% em relação ao número de chegadas de fretamentos regulares de fev/19 a jan/20.

Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram queda de 89% em Aparecida, 54% em Campinas, 80% em Campos do Jordão, 80% em Olímpia, 64% em Ribeirão Preto, 57% em Santos e 37% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, mês de janeiro, entre os indicadores de janeiro de 2020 versus janeiro de 2019 houve incremento geral de 15%, sendo: 9% em Aparecida, 62% em Campinas, 6% em Campos do Jordão, 57% em Olímpia, 39% em Ribeirão Preto, 12% em Santos e 17% em São Paulo. Já comparando-se janeiro de 2021 com janeiro de 2020, temos queda geral de 42%, sendo 91% em Aparecida, 35% em Campinas, 54% em Campos do Jordão, 66% em Olímpia, 4% em Ribeirão Preto, 98% em Santos e 22% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



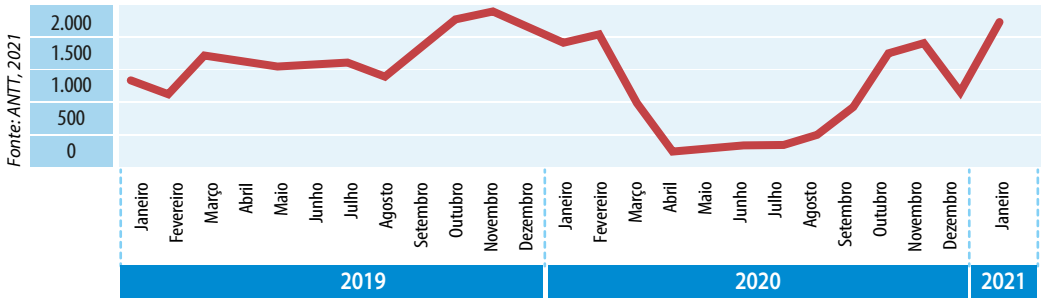
Fonte: ANTT, 2021

Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

De fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de 45%, sendo 86% em Aparecida, 54% em Campinas, 73% em Campos do Jordão, 88% em Olímpia, 65% em Ribeirão Preto, 67% em Santos e 41% em São Paulo, comparativamente ao período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020.

Verificando-se o comportamento em janeiro de 2020, comparativamente a janeiro de 2019, temos incremento geral de 54%. Todavia os valores são oscilantes nos destinos, sendo queda de 14% em Aparecida, queda de 6% em Campinas, queda de 2% em Ribeirão Preto e incremento de 66% em São Paulo. O comparativo das partidas de fretamentos regulares em janeiro de 2021, comparativamente a janeiro de 2020, mostra crescimento de 18%, porém também oscilante nos destinos. Temos queda de 90% em Aparecida, incremento de 38% em Campinas, queda de 43% em Campos do Jordão, queda de 72% em Ribeirão Preto, e incremento de 24% em Santos e 23% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021

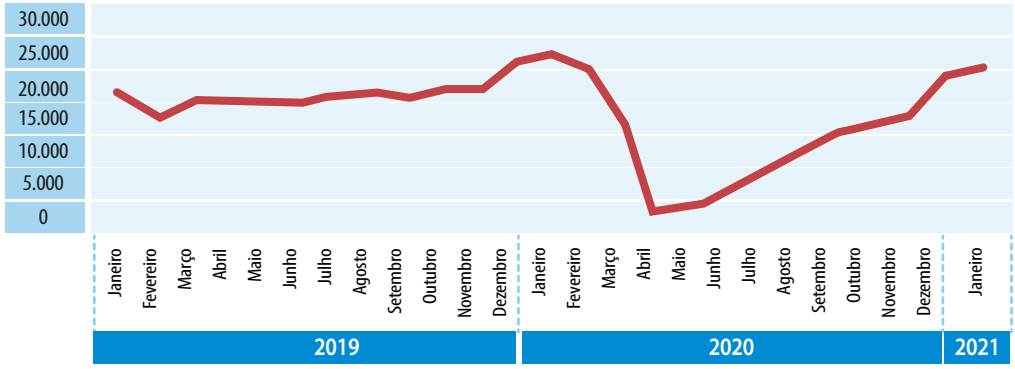


Fonte: ANTT, 2021

Com relação às **rotas regulares de chegadas** de ônibus monitoradas pela ANTT, têm-se os dados de sete das dez cidades analisadas neste estudo: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.

De fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 foram registradas 799 linhas de 807 origens, perfazendo 145.648 viagens. Esse valor corresponde a 65% do total registrado de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020 (225.580).

NÚMERO DE VIAGENS EM ROTAS REGULARES DE CHEGADAS DE ÔNIBUS, DE FEVEREIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2021 NAS SETE CIDADES ANALISADAS



Fonte: ANTT, 2021

No último mês de análise, janeiro de 2021, o total de viagens correspondeu a 92% do valor registrado em janeiro de 2020. Comparando-se o período anterior, o volume de janeiro de 2020 corresponde a 134% do total registrado em janeiro de 2019.

As dez cidades de origem com maior número de viagens para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 foram: Uberaba – MG (17%), Londrina – PR (15%), Uberlândia – MG (12%), Maringá – PR (12%), Resende – RJ (10%), Araguari – MG (9%), Rio de Janeiro – RJ (9%), Belo Horizonte – MG (7%), Teófilo Otoni – MG (7%) e Goiânia – GO (6%).

Segmentando-se por destino, podemos verificar que em **Aparecida** os números de fev/19 a jan/21 perfazem 97 linhas, com 186 origens, totalizando 16.579 viagens chegando ao município. Esse valor corresponde a 71% do total de viagens no mesmo período anterior – fev/19 a jan/20 (23.417). Especificamente em janeiro de 2021, o volume de viagens correspondeu a 96% do total em janeiro de 2020. O volume de janeiro de 2020 representa 134% do total de janeiro de 2019.

RODOVIÁRIO

Dentre as cinco principais origens das chegadas em Aparecida (de fev/20 a jan/21) estão: Juiz de Fora – MG (21%), Três Rios – RJ (21%), Resende – RJ (18%), Rio de Janeiro – RJ (15%) e Campo Mourão – PR (14%).

Em **Campinas**, as chegadas de fev/20 a jan/21 totalizaram 243 linhas com 334 origens e 45.192 viagens, o que representou 77% do total de viagens registrado no período de fev/19 a jan/20 (59.068). Em janeiro de 2021 o volume total consistiu 101% do registrado em janeiro de 2020. O volume de jan/20 representou 147% do volume de jan/19.

As cinco origens com maior número de viagens foram, de fev/20 a jan/21: Uberaba – MG (42%), Uberlândia – MG (39%), Araguari – MG (28%), Goiânia – GO (20%), Itumbiara – GO (19%).

Para **Ribeirão Preto**, os índices de fev/20 a jan/21 foram de 166 linhas, com 239 origens, totalizando 31.919 viagens, correspondente a 80% do volume de viagens verificado de fev/19 a jan/20 (39.882). Especificamente em janeiro de 2021 o volume foi de 100% do verificado no mesmo mês de 2020. Comparando-se janeiro de 2020 com janeiro de 2019, o percentual foi de 158%.

Em relação às origens com maior número de viagens, de fev/20 a jan/21, temos: Uberaba – MG (39%), Uberlândia – MG (32%), Goiânia – GO (27%), Itumbiara – GO (25%) e Brasília DF (25%).

Para chegadas em **Santos**, de fev/20 a jan/21, temos 56 linhas, com 54 origens e 8.983 viagens, correspondente a 61% do total de viagens no período de fev/19 a jan/20 (14.713). No mês de janeiro de 2021 o total de viagens representou 99% do total em janeiro de 2020. Em janeiro de 2020 o total representou 145% do registrado em janeiro de 2019.

Quanto às origens com maior número de viagens, de fev/20 a jan/21, foram: Resende – RJ (44%), Rio de Janeiro (44%), Barra Mansa – RJ (36%), Nova Iguaçu – RJ (36%) e Londrina – PR (14%).

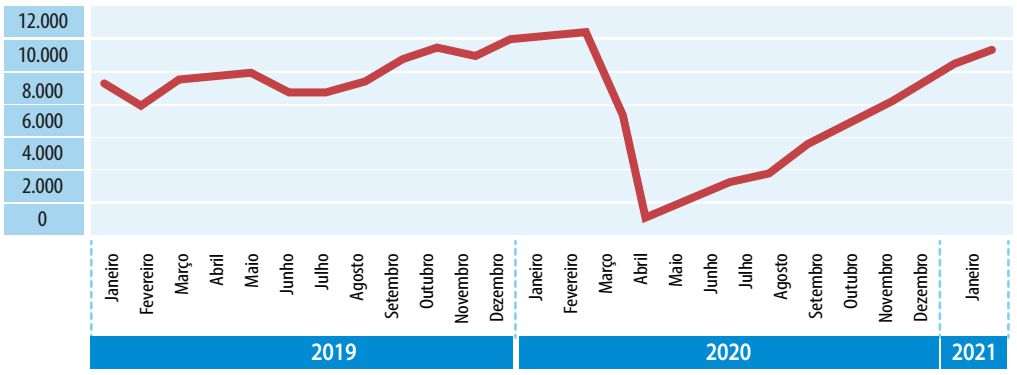
Para **São Paulo**, de fev/20 a jan/21, os indicadores de chegadas foram: 606 linhas, com 768 origens e 111.762 viagens, o que representou 65% do volume de viagens de fev/19 a jan/20 (172.960). Em janeiro de 2021 o total correspondeu a 88% das viagens realizadas em janeiro de 2020. Em jan/20 o total representou 132% do valor registrado em jan/19.

Dentre as cinco origens com maior número de viagens estão Uberaba – MG (16%), Uberlândia (13%), Araguari – MG (12%), Londrina – PR (12%), Maringá – PR (9%).

Com relação às **rotas regulares de partidas** de ônibus, ainda segundo a ANTT, temos dados disponibilizados de cinco cidades da área em estudo: Aparecida, Campinas, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.

De fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, foram registradas 255 linhas, com 342 destinos, totalizando 83.941 viagens, o que representa 67% do volume de viagens verificadas no período de fev/19 a jan/20 (125.797).

NÚMERO DE VIAGENS EM ROTAS REGULARES DE PARTIDAS DE ÔNIBUS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2021 NAS CINCO CIDADES ANALISADAS



Fonte: ANTT, 2021

RODOVIÁRIO

No último mês de análise, janeiro de 2021, o total de viagens correspondeu a 93% do valor registrado em janeiro de 2020 e este representou 139% do volume de janeiro de 2019.

As dez cidades de destino com maior número de viagens partindo de Aparecida, Campinas, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 foram: Rio de Janeiro – RJ (45%), Nova Iguaçu – RJ (38%), Duque de Caxias – RJ (36%), São João de Meriti – RJ (36%), Curitiba – PR (17%), Belo Horizonte – MG (16%), Itaguara – MG (13%), Pouso Alegre – MG (6%), Contagem – MG (3%) e Barra Mansa – RJ (3%).

Verificando os indicadores por cidade em análise, temos em **Aparecida**, de fev/20 a jan/21, o total de 54 linhas, com 34 destinos, perfazendo 6.591 viagens com origem no município. As viagens nesse período correspondem a 63% do total de viagens de fev/19 a jan/20 (10.541). Em janeiro de 2021 esse montante representou 123% do total em janeiro de 2020 e este representou o total de 105% do valor registrado em janeiro de 2019.

Dentre os cinco principais destinos partindo de Aparecida, de fev/20 a jan/21, temos: Nova Iguaçu – RJ (27%), Barra Mansa – RJ (26%), Resende – RJ (26%), Rio de Janeiro – RJ (26%) e Caxambu – MG (19%).

Em **Campinas**, as partidas regulares de fev/20 a jan/21 totalizaram 72 linhas, com 174 destinos e 24.192 viagens, o que representou 66% do total de viagens verificado no período de fev/19 a jan/20 (36.900). Em janeiro de 2021, último mês de análise, o total de viagens representou 88% do registrado em janeiro de 2020 e este representou 124% do total em janeiro de 2019.

Os cinco destinos com maior número de viagens, de fev/20 a jan/21, foram: Belo Horizonte – MG (50%), Rio de Janeiro – RJ (30%), Contagem – MG (10%), Poços de Caldas – MG (9%) e Andradas – MG (9%).

Para **Ribeirão Preto**, os indicadores de fev/20 a jan/21 foram 51 linhas, com 170 destinos e 11.460 viagens, correspondendo a um incremento de 3% no total registrado de fev/19 a jan/20 (11.102 viagens). Em janeiro de 2021 esse índice correspondeu a um incremento de 17% nas viagens de janeiro de 2020 e este teve um incremento de 90% em relação a janeiro de 2019.

Os destinos com maior número de viagens foram: Curitiba – PR (35%), Rio de Janeiro – RJ (27%), Ponta Grossa – PR (19%), Quatro Barras – PR (17%) e Itaú de Minas – MG (12%).

Em **Santos**, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, os valores registrados foram de 10 linhas, com 10 destinos e 1.647 viagens, correspondendo a 74% do volume de viagens de fev/19 a jan/20 (2.227). Em janeiro de 2020 o total de viagens representou um incremento de 1% em relação ao volume verificado em janeiro de 2020 e este teve incremento de 34% em relação ao volume de janeiro de 2019.

Os destinos com maior número de viagens, em 2020, foram: Belo Horizonte – MG (51%), Cumbuquira – MG (35%), Campanha – MG (35%), Extrema – MG (35%) e Pouso Alegre – MG (35%).

Para **São Paulo**, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, o total foi de partidas regulares foi de 203 linhas, com 315 destinos e 71.535 viagens, representando 65% do volume registrado de fev/19 a jan/20 (110.787 viagens). Em janeiro de 2021 esse índice foi de 93% do total de viagens registrado em janeiro de 2020 e este representou 136% do volume registrado em janeiro de 2019.

Os principais destinos foram Rio de Janeiro – RJ (45%), Nova Iguaçu – RJ (45%), Duque de Caxias – RJ (43%), São João do Meriti – RJ (43%) e Belo Horizonte (19%).

RODOVIÁRIO

ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto a dezembro de 2020 e janeiro de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2020

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Fonte: ClickBus, 2021

Os cinco destinos mais buscados em outubro e dezembro de 2020, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Florianópolis (SC),
- Ubatuba (SP),
- Curitiba (PR),
- Vitória da Conquista (BA).

Anteriormente, o ranking verificado de destinos era: Rio de Janeiro, Campinas, Ribeirão Preto e Belo Horizonte.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivermos 10.18.

ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

RODOVIÁRIO

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18

Fonte: ClickBus, 2021

Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21
Aparecida									
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58
Campinas (Rodoviária)									
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35
Campos do Jordão									
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83
Ilhabela									
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99
Olímpia									
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31
Ribeirão Preto									
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19
Santos (Rodoviária)									
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14
São Paulo									
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

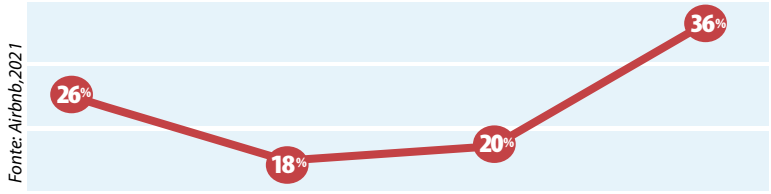
HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a janeiro de 2021.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

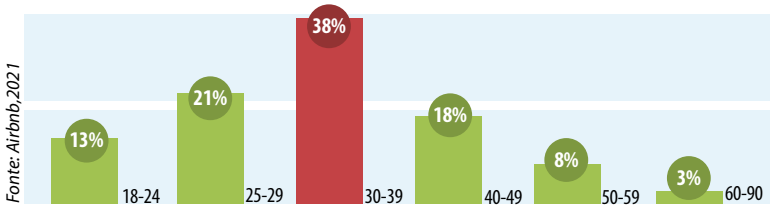
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R$ 357,06 – com cotação de R$ 5,41);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. Argentina e 4º. França;
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).

RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

Fonte: Airbnb,2021

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a janeiro de 2021.

HOSPEDAGEM

• Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020 e manteve 16% em janeiro de 2021.

• Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro e 15% em janeiro de 2021.

• Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro de 2021.

• Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas). Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.

• Em 2020 nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.

• O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias.

• Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a janeiro/21.

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos

Fonte: Airbnb, 2021

• Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos

Fonte: Airbnb, 2021

Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21
Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%

Fonte: Airbnb, 2021

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em janeiro de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Goiás, Ceará, Espírito Santo e Alagoas.

PERFIL DOS VISITANTES



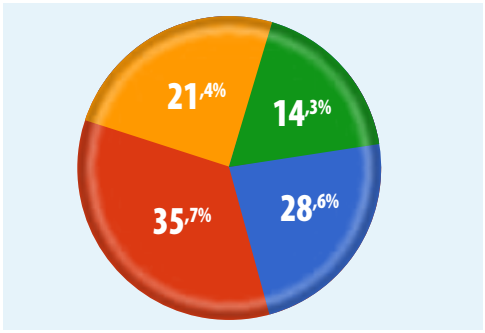
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 14 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil. A maior parte dos estabelecimentos de hospedagem (50%) classifica-se como Pousada. 28,6% têm classificação de Hostel, 7,1% Hotel 4 estrelas, 7,1% Aluguel de Chalés e 7,1% Sem classificação.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 5 em São Paulo, 3 em Ilhabela, 3 em Campos do Jordão, 2 em Aparecida e 1 em Brotas. Destes, 10 indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 3 têm de 21 a 50 quartos e 1 de 51 a 80 quartos.

A taxa de ocupação informada por 35,7% dos meios de hospedagem, em janeiro de 2021, foi de 16 a 40%; 28,6% responderam de 0 a 15%, 21,4% de 41 a 60% e 14,3% de 61 a 80% de ocupação.

TAXA DE OCUPAÇÃO EM JANEIRO DE 2021



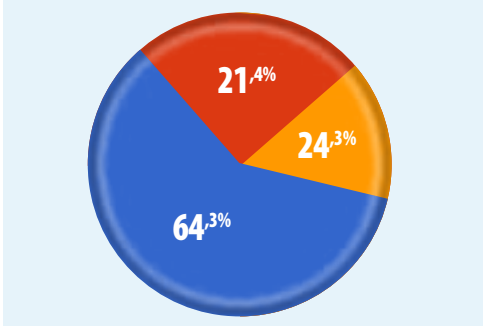
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

Dentre as principais origens dos hóspedes em janeiro de 2021, as mais citadas foram as cidades de São Paulo (31%), Campinas (15%), Rio de Janeiro (12%) e Belo Horizonte (8%). Foram citadas também: Bauru – SP, Betim – MG, Campos do Jordão – SP, Guaxupé – MG, Jundiaí – SP, Salto do Itacaré – PR, Santos – SP, São José dos Campos – SP, Taubaté – SP. Em relação aos Estados citados, temos São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul E Santa Catarina.

As origens internacionais dos hóspedes em janeiro de 2021 foram: Estados Unidos (20%), Canadá (13%), França (13%) e Irlanda (13%). Foram citados também: Chile, Alemanha, Argentina, Haiti, Itália, Polônia.

A maioria dos hóspedes (64,3%) realizou as reservas com 01 a 07 dias de antecedência; 21,4% de 08 a 15 dias e 14,3% de 16 a 30 dias de antecedência, nas hospedagens de janeiro de 2021.

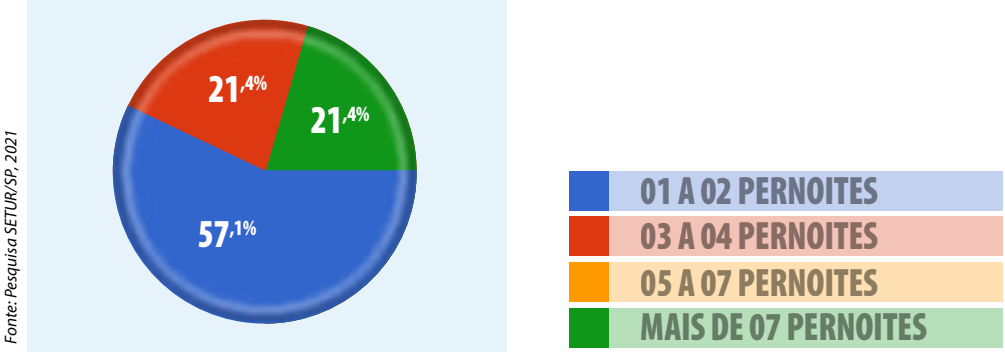
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

Verificando-se o tempo médio de permanência em janeiro de 2021, 57,1% ficaram de 01 a 02 pernoites, 21,4% de 03 a 04 pernoites e também 21,4% Mais de 07 pernoites.

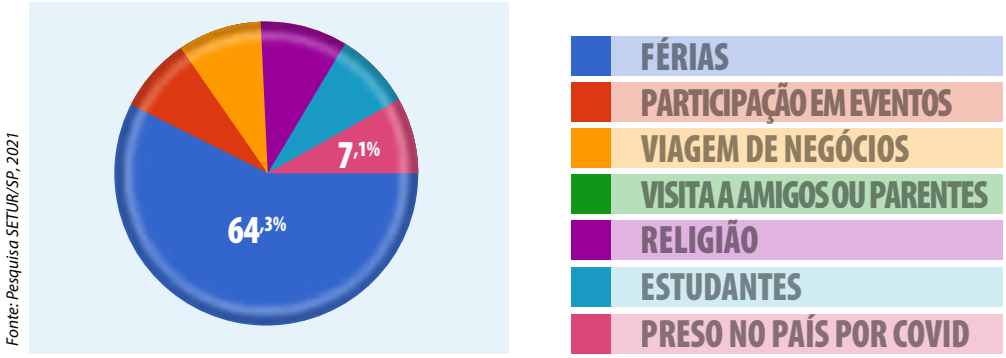
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

A motivação principal da viagem para 64,3% dos hóspedes em janeiro de 2021 foram as férias. Foram citados também, com 7,1% cada: participação em eventos, viagem de negócios, religião, estudantes e um hospedagem informada como motivo da impossibilidade de retorno ao país de origem por conta da pandemia.

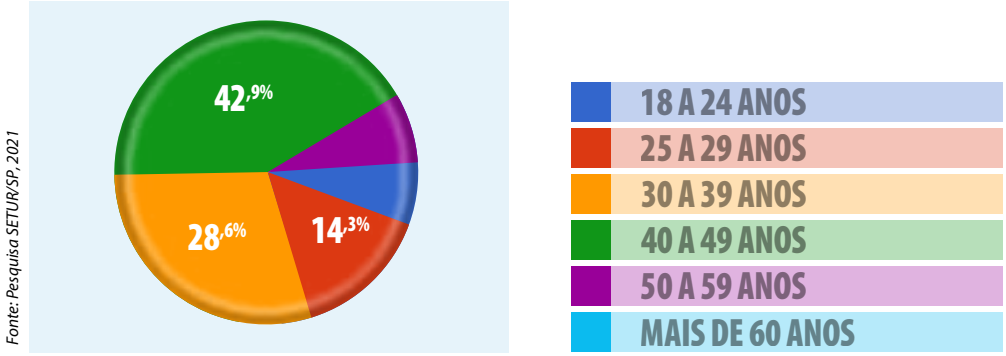
MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JANEIRO DE 2021



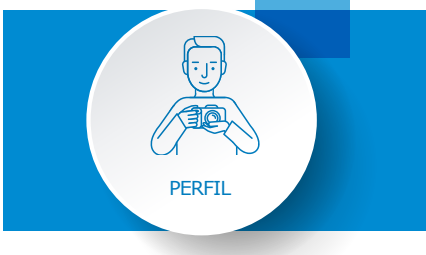
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em janeiro de 2021 foi de 40 a 49 anos (42,9%), seguida por 30 a 39 anos (28,6%) e 25 a 29 anos (14,3%). Quanto à formação dos grupos, 92,9% eram de 1 a 3 hóspedes e 7,1% com mais de 4 hóspedes.

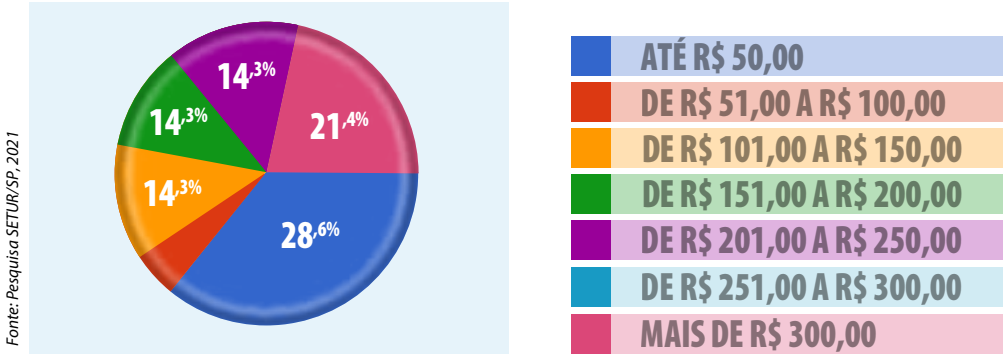
FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O valor médio das diárias em janeiro de 2021 foi até R$ 50,00 para 28,6% e mais de R$ 300,00 para 21,4%. Com 14,3% cada, as faixas de preços citadas foram: de R$ 101,00 a R$ 150,00, de R$ 151,00 a R$ 200,00 e de R$ 201,00 a R$ 250,00. Por último, 7,1% dos entrevistados responderam de R$ 51,00 a R$ 100,00.



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

A principal forma de pagamento foi o cartão (71,4%), seguida por transferência e dinheiro, com 14,3% cada. Em relação ao prazo de pagamento, 64,3% pagaram à vista em janeiro de 2021 e 35,7% preferiram parcelar o valor da hospedagem.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 47 respostas obtidas, temos o seguinte cenário:

Quanto à localização, 74,5% das agências situam-se em São Paulo, 8,5% em Campinas, 6,4% em Santos, 4,3% em Ilhabela, 4,3% em Olímpia e 2,1% em Campos do Jordão.

O cenário de comercialização de pacotes para os dez destinos em análise apresenta o seguinte cenário:

Ilhabela	48,9%
Campos do Jordão	46,8%
Olímpia	38,3%
Brotas	36,2%
Santos	34%
São Paulo	27,7%
Campinas	19,1%
Ribeirão Preto	14,9%
Aparecida	10,6%
Eldorado	10,6%

Dente outros destinos comercializados foram citados Florianópolis, Socorro, Cunha, Holambra, Paranapiacaba, Águas de Lindoia, Atibaia, Guarujá, São Sebastião e Nordeste do Brasil.

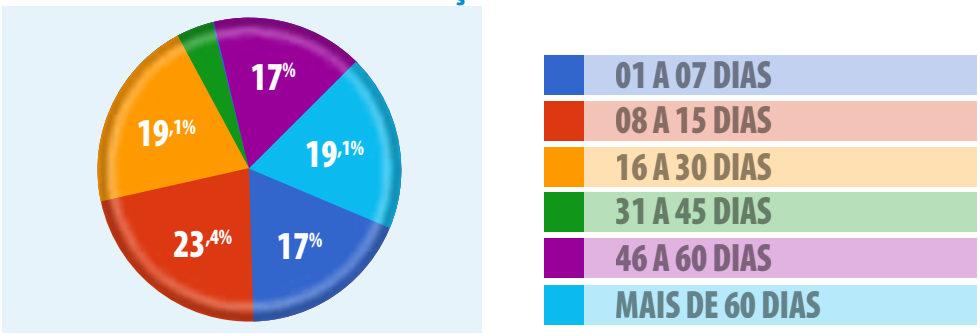
A principal origem nacional dos clientes em janeiro de 2021 foi São Paulo capital (34%), seguida de Campinas (8%), Rio de Janeiro (8%), Curitiba (4%) e Santos (3%). Foram citados também: Fortaleza, Hortolândia, Manaus, Natal, Porto Alegre, Sumaré, Araras, Atibaia, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Goiânia, Guarujá, João Pessoa, Maceió, Mairiporã, Olímpia, Recife, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Salvador, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Vicente, Socorro, Suzano, Uberaba, Valinhos e Vargem Grande.

PERFIL

Quanto às origens internacionais as principais foram: Estados Unidos (23%), Portugal (12%), África do Sul (8%) e Irlanda (8%). Foram citados também: Alemanha, Argentina, Áustria, Canadá, Chile, China, Dubai, Egito, Itália, Nigéria, Peru, República Checa e Rússia.

Ainda em relação a janeiro de 2021, 23,4% informaram que os clientes realizaram as reservas com 08 a 15 dias de antecedência, seguido por "de 16 a 30 dias", com 19,1%, "Mais de 60 dias", também com 19,1%, "de 01 a 07 dias", com 17%, "de 46 a 60 dias", também com 17% e "de 31 a 45 dias", com 4,3%.

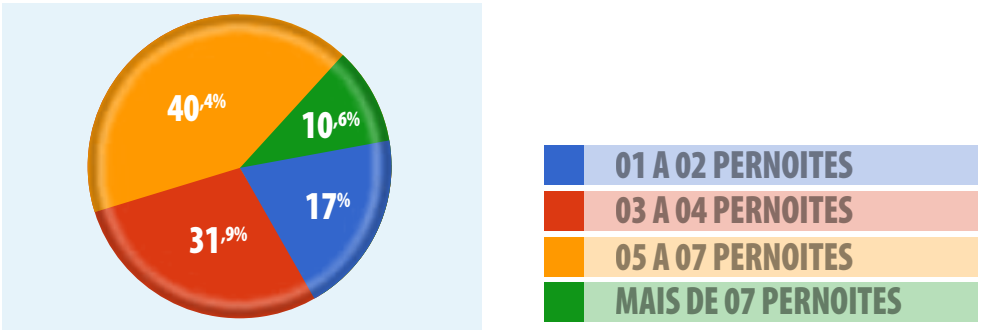
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

O tempo médio de permanência indicado para janeiro de 2021 foi de 05 a 07 pernoites (40,4%), de 03 a 04 pernoites (31,9%), de 01 a 02 pernoites (17%), e mais de 07 pernoites (10,6%).

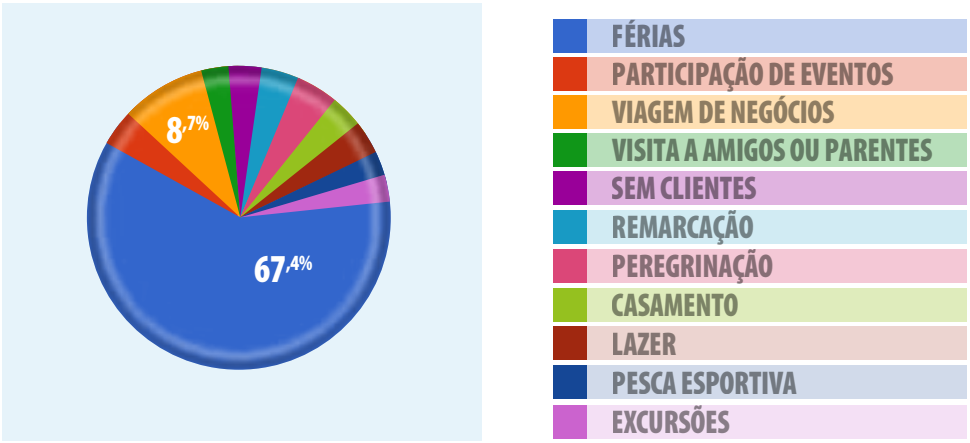
TEMPO DE PERMANÊNCIA EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

O principal motivo da viagem, em janeiro de 2021, foram as férias (67,4%), seguido por viagem de negócios (8,7%) e visita a amigos ou parentes (4,3%). Também foram citados participação em eventos, remarcação, peregrinação, casamento, lazer, pesca esportiva e excursões.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JANEIRO DE 2021

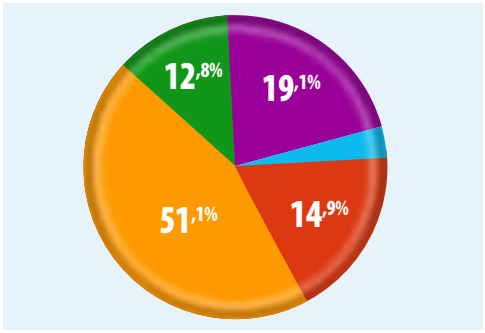


Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

PERFIL

A principal faixa etária dos clientes em janeiro de 2021 foi de 30 a 39 anos (51,1%), seguida por 50 a 59 anos (19,1%), 25 a 29 anos (14,9%), 40 a 49 anos (12,8%) e mais de 60 anos (2,1%). Em relação à formação dos grupos, 70,2% foram de 1 a 3 pessoas e 29,8% com mais de 4 pessoas.

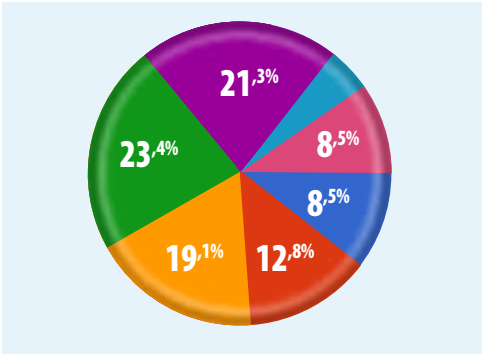
FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

O preço médio dos pacotes em janeiro de 2021 foi de R$ 2.001,00 a R$ 3.000,00 para 23,4% dos entrevistados. De R$ 3.001,00 a R$ 4.000,00 para 21,3%; de R$ 1.001,00 a R$ 2.000,00 para 19,1%; de R$ 501,00 a R$ 1.000,00 para 12,8%; Até R$ 500,00 para 8,5%, Mais de R$ 5.000,00 para 8,5% e de R$ 4.000,00 a R$ 5.000,00 para 6,4%.

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM JANEIRO DE 2021



Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021

Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (68,1%), seguida por transferência com 19,1%. Foram citados também Pix, Boleto e Faturamento. A maioria dos pagamentos (78,7%) foram parcelados e 21,3% efetuaram o pagamento à vista.

Dentre os tipos de serviços contratados em janeiro de 2021, temos aéreo (34%), hospedagem (34%) e passeios (12,8%). Citaram também veículo, guias e caminhadas.

ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO



A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

Em novembro de 2020, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R$ 15.148,40 (em milhões de reais), o que representou 75% do faturamento verificado em 2019, no mesmo mês. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em novembro de 2020, comparativamente a novembro de 2019:

- Hospedagem e Alimentação 73%
  - Restaurantes e Similares..... 72,5%
  - Hotéis e Similares 75%
- Agentes de Viagens 67%
- Cultura e Lazer 62%
- Transporte de Passageiros 89%
- TODOS 75%

PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	**19.614,30**
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	**20.376,33**
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	**20.179,50**
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	**21.650,76**
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	**20.170,18**
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	**17.620,34**
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	**12.016,08**
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	**4.050,03**
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	**5.128,76**
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	**6.661,76**
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	**8.306,13**
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	**10.013,86**
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	**12.813,88**
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	**14.707,60**
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	**15.148,40**

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 3% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em novembro de 2020, comparativamente a outubro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em novembro de 2020 foi de R$ 5.880,40 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em novembro de 2019. Segmentando-se por setores, temos:



- Hospedagem e Alimentação 72%
  - Restaurantes e Similares 73%
  - Hotéis e Similares 70%
- Agentes de Viagens 99%
- Cultura e Lazer 51%
- Transporte de Passageiros 167%
- TODOS 82%

PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R$ MILHÕES

SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	**7.031,29**
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	**7.382,93**
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	**7.196,08**
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	**7.935,38**
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235.96	650,30	733,17	**7.264,54**
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248.21	**5.623,75**
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	**3.941,95**
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	**1.041,53**
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	**1.109,75**
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	**2.026,20**
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	**3.036,58**
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	**3.354,38**
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	**4.469.64**
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	**5.624,20**
NOV/20	3.297,30	2,829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	**5.880,40**

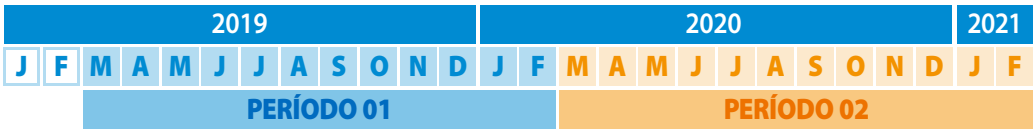
Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES



A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de fevereiro de 2021, dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de março de 2019 a 14 de fevereiro de 2020 versus 01 de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021.



Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo- como fontes Google e TripAdvisor.

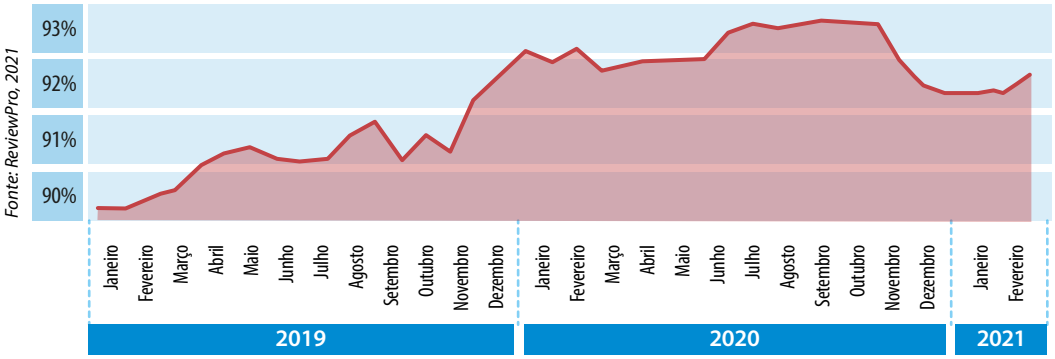
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de mar/20 a fev/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,48%, com pequeno incremento em relação ao mesmo período anterior, ou seja, mar/19 a fev/20 que apresentou 92,20%. No relatório anterior, com dados até 14 de janeiro de 2021, o indicador era de 92,55%.

Em fevereiro de 2021, até o dia 14, o índice de reputação foi de 92,15%, abaixo do índice verificado em fevereiro de 2020 (92,65%). No mês anterior, janeiro de 2021, o valor registrado foi de 91,84%, com incremento no mês de fevereiro de 2021.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado foi em junho de 2020, com 93,06%, como demonstrado no gráfico.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)

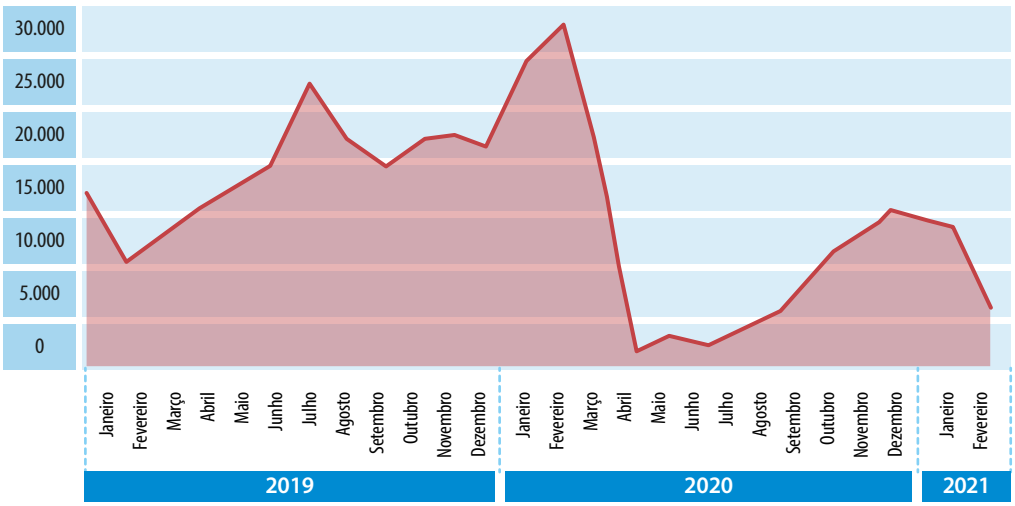


Fonte: ReviewPro, 2021

Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de mar/20 a fev/21 (até o dia 14) representou 40% (87.157 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 216.750 reviews de mar/19 a fev/20.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, de maneira que o volume observado em fevereiro de 2021 corresponde a 19% do verificado em fevereiro de 2020 (ambos com dados até o dia 14).

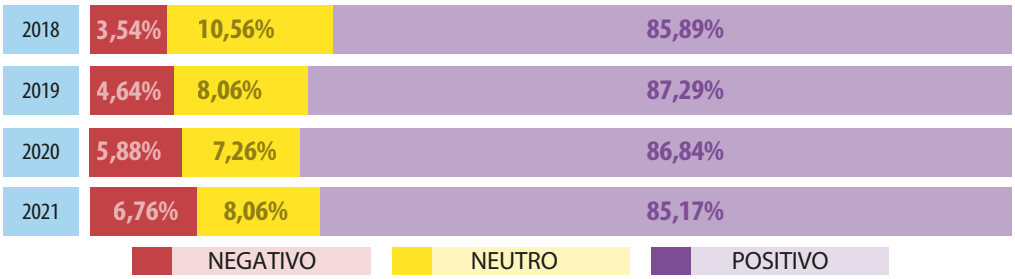
VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE FEVEREIRO)



Fonte: ReviewPro, 2021

A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, todavia nota-se um aumento em relação aos comentários negativos, sendo 5,88% em 2020 e 6,76% em 2021.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Fonte: ReviewPro, 2021

Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 88,50% versus 67,38% no TripAdvisor, em 2021. Os comentários negativos foram, em 2021, 5,05% no Google e 15,83% no TripAdvidor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,61 no Google e 4,31 no TripAdvisor, em todo o período analisado (2018 a 2021).

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2021

	POSITIVOS		NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	17%	Valor	29%
	Experiência	13%	Alimentos e Bebidas	13%
	Valor	9%	Experiência	8%

Fonte: ReviewPro, 2021

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de janeiro de 2021 os indicadores positivos eram: Alimentos e Bebidas (15%), Experiência (13%) e Valor (9%). Já os negativos foram, até 14 de janeiro: Valor (32%), Alimentos e Bebidas (10%) e Limpeza (9%).

A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:





APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em fevereiro de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,15%, maior valor da série histórica, desde janeiro de 2018. Comparativamente, o indicador do mesmo período de fevereiro de 2020 foi de 95,48% (também até o dia 14).

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a 97% em janeiro e fevereiro de 2021. No acumulado de um ano – março de 2020 a fevereiro de 2021, temos 95,75% versus 95,05% no mesmo período anterior (março de 2019 a fevereiro de 2020).

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de março/20 a 14 de fevereiro de 2021, representou 42,49% do total observado de mar/19 a fev/20 (21.731 verus 9.234). Especificamente em fevereiro de 2021 (até o dia 14) o volume representou 30,67% do registrado em fevereiro de 2020 (também até o dia 14).

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve uma queda nos comentários positivos, passando de 97,71% em 2020 para 90,73% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 3,73% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,80 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Localização (18%), Experiência (12%) e Ambiente (11%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (31%), Médico e Saúde (23%) e Localização (15%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de 01 de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 93,09% com elevação em relação ao registrado de mar/19 a fev/20: 92,31%. Em fevereiro de 2021 o índice foi de 93,19% versus 91,73% em fevereiro de 2020 (ambos até o dia 14). Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 corresponde a 71% do volume no mesmo período de 2019/2020 (3.298 versus 4.656). Comparando-se o último mês de análise, em fevereiro de 2021 registra-se o volume de 28,49% de comentários em relação a fevereiro de 2020 (até o dia 14).

O conteúdo dos reviews mostra incremento nos comentários positivos, de 91,11% em 2020 para 94,13% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma queda de 3,30% em 2020 para 2,33% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,66 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (16,67%), Quarto do Hotel (9,46%) e Experiência (9%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (34,88%), Facilidades (11,63%) e Alimentos e Bebidas (11,63%).

PERCEPÇÃO DESTINOS

CAMPINAS



O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 91,68% e de 90,85% de março/19 a fevereiro/20, o que indica um incremento. Comparando-se o último período de análise, ou seja, de 01 a 14 de fevereiro, temos os indicadores de 89,25% em 2020 e de 90,91% em 2021.
A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.
O número de reviews de março de 2020 a fevereiro de 2021 (até dia 14), para os atrativos de Campinas, corresponde a 33,06% do registrado no mesmo período em 2019/2020 (16.023 versus 5.297). Analisando-se o comparativo somente de fevereiro, esse percentual foi mais baixo, representando apenas 24,04% do índice de fevereiro de 2020.
Os comentários positivos foram de 89,10% do total em 2020 e 84,95% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 2,55% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0.
Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Alimentos e Bebidas (38,18%), Valor (12,39%) e Experiência (11,53%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (38,14%), Alimentos e Bebidas (20,96%) e Limpeza (12,03%).

CAMPOS DO JORDÃO



O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 91,82% versus 91,81% no mesmo período anterior (mar/19 a fev/20). Nos meses de fevereiro, até o dia 14, os indicadores são de 91,85% em 2021 e 92,95% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.
Quanto ao volume de reviews, o total observado entre março de 2020 e fevereiro de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 24,22% do volume registrado no período anterior, de mar/19 a fev/20 (8.937 versus 36.903). Especificamente em fevereiro de 2021 o total correspondeu a 13,25% dos reviews registrados em fevereiro de 2020.
Observando o conteúdo dos comentários, houve pequena redução entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 84,43% em 2021. Os comentários negativos também reduziram de 8,22% em 2020 para 6,80% em 2021.
As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,62 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.
Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (12,96%), Valor (12,04%) e Experiência (11,11%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (55,06%), Experiência (10,11%) e Alimentos e Bebidas (6,74%).



ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 89,03% versus 86,35% no período anterior (mar/19 a fev/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de fevereiro de 2021 o índice de 90,46%, com incremento em relação a fevereiro de 2020 (88,50%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Verificando-se o ano de 2020, o melhor índice ocorreu no mês de agosto, com 91,23%.

Avaliando-se o volume de reviews de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 corresponde a 54,39% do total no período anterior (130 versus 239). No mês de fevereiro de 2021, até o dia 14, o volume foi de 120% em relação a fevereiro de 2020, também até o dia 14.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posteior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%).

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,55 no Google e 4,38 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2020, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Quarto do Hotel (17,89%), Equipe de atendimento (12,63%) e Localização (10,53%). Com relação aos comentários negativos, temos: Segurança (16,67%), Valor (16,67%) e Facilidades (12,50%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 93,50% versus 92,14 no período de mar/19 a fev/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de fevereiro, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 92,12% e em 2020 foi de 92,41%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021, tem-se o correspondente a 43,21% do volume de mar/19 a 14 de fev/20 (1.158 versus 2.680). Em fevereiro de 2021, o volume de reviews representou 56,64% do volume em fevereiro de 2020 (ambos até o dia 14).

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,32% em 2019, passaram para 88,14% em 2020 e subiram para 90,90% em 2021. Os comentários negativos eram 4,42% em 2019, 4,06% em 2020 e 3,23% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (32,12%), Facilidades (9,84%) e Ambiente (8,81%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (28,57%), Facilidades (17,86%) e Praia (16,07%).



OLÍMPIA



O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 apresentou leve queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 88,23% de mar/20 a fev/21 e 89,94% de mar/19 a fev/20. Comparando-se o valor no mês de fevereiro, até o dia 14, os valores são 92,41% em 2020 e 84,43% em 2021.
O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.
Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 corresponde a 23,23% do volume no período anterior (2.680 de mar/19 a fev/20 e 1.158 de mar/20 a fev/21). Especificamente em fevereiro de 2021, o total de reviews representou 7,43% do índice de fevereiro de 2020.
Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 76,83% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,27% em 2020 para 11,93% em 2021.
A nota geral dos atrativos de Olímpia nas duas fontes, no período de 2018 a 2021 é de 4,48 no Google e 4,00 no TripAdvisor.
Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (20,97%), Entretenimento (12,44%) e Alimentos e Bebidas (9,45%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (20,83%), Alimentos e Bebidas (17,19%) e Serviços (14,58%).

RIBEIRÃO PRETO



O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 94,52%, acima do índice de mar/19 a fev/20 que ficou em 92,40%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, fevereiro até o dia 14, os comparativos são: 93,91% em 2020 e 93,64% em 2021. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em agosto de 2020, com 95,43%.
Em relação à quantidade de reviews, de março de 2020 até 14 de fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 36,19% do volume de mar/19 a fev/20 (2.142 versus 5.918). Já em fevereiro de 21 o total registrado foi de 26,98% do verificado em fevereiro de 2020 (ambos até o dia 14).
Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 91,80%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,91% em 2020 para 1,10% em 2021.
As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,56 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.
Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Valor 22,22%, Alimentos e Bebidas 17,78% e Ambiente 11,11%. Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Limpeza (20,00%), Facilidades (20,00%) e Alimentos e Bebidas (20,00%).



SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 91,89% versus 92,34% no período anterior (de mar/19 a fev/20). Na observação do mês de fevereiro, período final de análise, tem-se uma estabilidade 2021 (93,38%), comparativamente a 2020 (93,19%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado é no mês de janeiro de 2020, com valor de 94,24%.

Analisando-se o volume de reviews, de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021, tem-se o correspondente a apenas 13,90% do volume registrado no período anterior (mar/19 a fev/20). Em fevereiro de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a somente 7,55% dos reviews de fevereiro de 2020.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 90,95% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para 3,00% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,53 no Google e 4,25 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (23,42%), Quarto do Hotel (13,51%) e Experiência (12,61%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (27,27%), Manutenção (13,64%) e Alimentos e Bebidas (9,09%).



SÃO PAULO



O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 foi de 91,89% versus 92,19% no período de março de 2019 a 14 de fevereiro de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de fevereiro (até o dia 14), temos 92,39% em 2021 e 95,68% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54% (mês completo).

O número de reviews, de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021, corresponde a 59,06% do total de comentários no período anterior (mar/19 a fev/20), todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de fevereiro, em 2021 temos somente 20,51% dos reviews de fevereiro de 2020.

O conteúdo dos reviews mostra uma queda nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 83,69% em 2021. Os comentários negativos tiveram aumento de 5,67% em 2020 para 8,56% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,61 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Experiência (13,87%), Decoração (10,09%) Localização (9,08%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (12,43%), Experiência (10,71%) e Médico e Saúde (10,17%).

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE FEVEREIRO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	95,05%	95,75%	95,48%	97,15%	97,15%	Fev/21	42%	31%	4,80	4,55
BROTAS	92,31%	93,09%	91,73%	93,19%	94,91	Nov/20	71%	28%	4,66	4,50
CAMPINAS	90,85%	91,68%	89,25%	90,91%	93,61%	Set/20	33%	24%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,81%	91,81%	92,95%	91,85%	93,90%	Maio/20	24%	13%	4,62	4,35
ELDORADO	86,35%	89,03%	88,50%	90,46%	96,30%	Maio/18	54%	120%	4,55	4,38
ILHABELA	92,14%	93,50%	92,41%	92,12%	95,10%	Jul/20	43%	57%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,94%	88,23%	92,41%	84,43%	91,95%	Maio/19	23%	7%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,40%	94,52%	93,91%	93,64%	95,43%	Ago/20	36%	27%	4,56	4,05
SANTOS	92,34%	91,89%	93,19%	93,38%	94,24%	Jan/20	14%	7,5%	4,53	4,25
SÃO PAULO	92,19%	91,89%	95,68%	92,39%	95,54%	Fev/20	59%	20,5%	4,61	4,38
TODOS	92,55%	92,48%	92,65%	92,15%	93,06%	Jun/20	40%	19%	4,61	4,31

Fonte: ReviewPro, 2021

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

1. Índice de reputação no período de 01 de março de 2019 a 14 de fevereiro de 2020
2. Índice de reputação no período de 01 de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021
3. Índice de reputação no período de 1 a 14 de fevereiro de 2020
4. Índice de reputação no período de 1 a 14 de fevereiro de 2021
5. Maior índice observado na série histórica de 2018 a fev/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

6. Percentual de reviews, no período de 01 março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
7. Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de fevereiro de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

8. Nota no Google, no período de 2018 a 2021
9. Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021

DADOS COMPARATIVOS – RELATÓRIO DO PERÍODO ANTERIOR, COM DADOS ATÉ 14 DE JANEIRO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	94,95%	95,60%	95,78%	97,05%	97,05%	Jan/20	46,88%	37,56%	4,79	4,55
BROTAS	92,32%	93,03%	90,70%	93,03%	94,91%	Nov/20	78,20%	77,14%	4,66	4,43
CAMPINAS	90,84%	91,63%	90,38%	92,65%	93,61%	Set/20	43,49%	27,48%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,56%	91,87%	93,34%	92,31%	93,90%	Maio/20	31,56%	40,38%	4,62	4,35
ELDORADO	85,98%	88,90%	88,81%	89,29%	96,30%	Maio/18	48,95%	109,09%	4,50	4,38
ILHABELA	92,02%	93,59%	91,91%	90,40%	95,10%	Jul/20	44,30%	50,79%	4,67	4,45
OLÍMPIA	89,92%	88,68%	87,91%	85,56%	91,95%	Maio/19	32,39%	25,34%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,19%	94,51%	95,92%	95,85%	95,43%	Ago/20	44,15%	47,50%	4,56	4,05
SANTOS	92,24%	91,87%	94,35%	89,55%	94,24%	Jan/20	24,72%	06,85%	4,43	4,33
SÃO PAULO	93,10%	93,36%	93,22%	92,46%	95,54%	Fev/20	88,44%	60,40%	4,61	4,38
TODOS	92,06%	92,55%	92,52%	91,84%	93,06%	Jun/20	54,57%	38,93%	4,59	4,31

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – FEVEREIRO/2021.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

Secretaria de Turismo
do Estado de São Paulo
Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010

INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo